



EDITAL Nº 112/2018-PRH

O PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, considerando o art. 37, inciso IX, da Constituição Federal, o art. 27, inciso IX, da Constituição Estadual, a Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014, a Resolução nº 264/2017-CAD, a necessidade temporária de excepcional interesse público para a continuidade do serviço público, TORNA PÚBLICO o presente Edital que estabelece instruções destinadas à realização de Teste Seletivo visando **cadastro de reserva** para a contratação de **PROFESSOR TEMPORÁRIO** conforme segue.

1 - DA CONDICIONALIDADE E DO REGIME JURÍDICO

1.1 - A contratação ocorrerá em Regime Especial, mediante autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal e artigo 27, inciso IX, da Constituição Estadual, na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014 e no Decreto Estadual nº 4.512, de 1º de abril de 2009.

1.2 - O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 - O Teste Seletivo tem por objetivo atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, de acordo com a Lei Complementar nº 108/2005.

2.2 - Os aprovados e contratados por este edital terão o horário de trabalho estabelecido de acordo com as necessidades do departamento requisitante, podendo ser no período matutino e/ou vespertino e/ou noturno, inclusive aos sábados.

2.3 - Os requisitos para cada área de conhecimento ou matéria, previstos no item 4, deverão ser comprovados no ato da contratação.

2.4 - A inscrição no teste seletivo será integralmente por meio eletrônico, inclusive a apresentação do currículo documentado e da Cédula de Identidade (RG).

3 - DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 - A taxa de inscrição é de R\$ **147,07** (cento e quarenta e sete reais e sete centavos) que deverá ser recolhida até o dia **01 de fevereiro de 2019**, em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 10.11.

3.2 - O vencimento mensal em vigor é:

Classe	Salário - 40 h/s (com adicional de titulação)	Salário - 24 h/s (com adicional de titulação)	Salário - 20 h/s (com adicional de titulação)
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 3.245,83	R\$ 1.947,50	R\$ 1.622,91
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 3.895,00	R\$ 2.337,00	R\$ 1.947,49
Professor Assistente (mestre)	R\$ 5.412,43	R\$ 3.247,46	R\$ 2.706,23
Professor Adjunto (Doutor)	R\$ 8.208,59	R\$ 4.925,14	R\$ 4.105,34



4 - DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIAS, REQUISITOS, NÚMERO DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(01) Mecanização Agrícola e Irrigação
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia; ou - Graduação em Engenharia Agrícola; e - Doutorado em Agronomia ou Engenharia Agrícola.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(02) Solos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia; e - Doutorado em Agronomia ou Produção Vegetal.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(03) Olericultura
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia; e - Doutorado em Agronomia ou Produção Vegetal
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(04) Fitotecnia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia; e - Créditos completos de Doutorado em Agronomia ou Produção Vegetal ou Fitotecnia ou Genética e Melhoramento.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(05) Edificações Rurais
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus do Arenito
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Agrícola ou Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental ou Graduação Engenharia Civil ou Graduação em áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(06) Farmacologia Veterinária
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(07) Citologia e Histologia Veterinária
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(08) Clínica Médica de Pequenos Animais
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(09) Zootecnia Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Zootecnia ou Graduação em Agronomia ou Graduação em Medicina Veterinária; e - Mestrado e/ou Doutorado em Zootecnia, Produção Animal ou Ciência Animal.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(10) Sistemática Vegetal
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas; e - Doutorado em Biologia Vegetal ou Botânica ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(11) Bioquímica – Metabolismo Energético
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Doutorado em Ciências Biológicas ou Bioquímica.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(12) Bioquímica de Microrganismos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Doutorado em Ciências Biológicas ou Bioquímica.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(13) Metabolismo Vegetal – Oxidações Biológicas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Doutorado em Ciências Biológicas ou Bioquímica
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(14) Anatomia Humana
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou curso da saúde; e - Doutorado em morfologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(15) Sociologia, Antropologia, História e Filosofia da Ciência e Políticas Públicas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Sociais; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(16) Ensino de Ciências e Física
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Goioerê
Requisito(s):	- Licenciatura em Física; ou - Licenciatura em Ciências; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(17) Probabilidade e Estatística
Nº de vaga(s) e carga horária:	04 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	-Mestrado ou Doutorado em Estatística ou Bioestatística.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(18) Química Geral e Inorgânica
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Química; e - Doutorado em Química ou Doutorado em Ciências com área de concentração em Química.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(19) Filosofia Política
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede e Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação em Filosofia ou áreas afins; e - Mestrado em Filosofia ou créditos concluídos de Doutorado em Filosofia, sendo ao menos uma das formações (graduação, mestrado ou doutorado) em Filosofia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(20) Ensino de Geografia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Geografia; e - Mestrado em Geografia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(21) Língua Inglesa
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Letras; e - Especialização na área de Língua Inglesa; ou - Mestrado na área de Letras ou Linguística Aplicada ou Educação ou Estudos da Linguagem.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(22) Técnicas de Secretariado, Gestão Secretarial, Planejamento e Organização de Eventos, Estágio Supervisionado
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Secretariado Executivo; e - Especialização ou Mestrado em Secretariado, Assessoria, Gestão, Administração ou áreas afins/correlatas.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(23) Técnicas de Secretariado, Gestão Secretarial, Planejamento e Organização de Eventos, Estágio Supervisionado
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Secretariado Executivo; e - Especialização ou Mestrado em Secretariado, Assessoria, Gestão, Administração ou áreas afins/correlatas
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(24) Libras
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede, Campus Regional de Goioerê, Campus Regional de Cianorte e Campus Regional de Ivaiporã
Requisito(s):	- Conhecimento da Língua Brasileira de Sinais e Licenciatura em Letras/Libras; e - Especialização em Letras ou Educação; e - Experiência de, no mínimo, 01 (um) ano, em um dos seguintes perfis: a) professor de Libras; b) professor ouvinte bilíngue: Libras – Língua Portuguesa. Todos os candidatos deverão ser usuários de Libras e com certificado de proficiência em Libras como ensino e não como tradutor, obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação ou certificado da FENEIS. Observação: nesta área, terão prioridade pessoas surdas em atenção ao Art. 7º § 1º do Decreto Federal 5626, de 22/12/2005
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(25) Piano, Matérias Teóricas e Práticas II
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Música – bacharelado em piano; ou - Graduação em música com habilitação instrumento – piano; ou - Curso Superior de Instrumento – piano; ou - Graduação em Música com Mestrado e/ou doutorado com pesquisa na área de interpretação (performance) musical – piano.
Tipos de prova:	Escrita, didática, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(26) Teatro e Ensino
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Licenciatura em Teatro.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(27) Violão e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Música; e - Mestrado e doutorado com pesquisa na área de violão.
Tipos de prova:	Escrita, didática, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(28) Teatro e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Licenciatura ou Bacharelado em Artes Cênicas.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(29) Canto e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Música – habilitação: Bacharelado em Canto ou Curso Superior de Canto; e - Mestrado em Performance Musical ou Mestrado em Música com linha de Pesquisa em Performance Musical.
Tipos de prova:	Escrita, didática, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(30) Educação Musical e Matérias Teóricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Licenciatura em música.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(31) Fundamentos da Psicologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (Curso de Formação em Psicólogo); e - Mestrado em Psicologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(32) Psicologia, Saúde e Processos clínicos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (Curso de Formação de Psicólogo); e - Mestrado em Psicologia Clínica ou da Saúde.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(33) Psicologia do Trabalho
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (Curso de Formação de Psicólogo); e - Mestrado em Psicologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE TEORIAS LINGUÍSTICAS E LITERÁRIAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(34) Teoria da Literatura e Literaturas de Língua Portuguesa
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	-- Doutorado na área de Letras, contemplando as subáreas Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literaturas Clássicas, Literaturas Estrangeiras Modernas, Outras Literaturas Vernáculas e Literatura Comparada.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(35) Psicologia da Educação
Nº de vaga(s) e carga horária:	04 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia ou Graduação em Psicologia; e - Mestrado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(36) Didática e Metodologia de Ensino
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia; e - Mestrado em Educação; e - Créditos concluídos em Doutorado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(37) Teorias do Ensino em Artes Visuais
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Bacharelado ou Licenciatura em Artes Visuais, ou Educação Artística, ou Arte-Educação, ou Artes Plásticas, ou Desenho e Plástica, ou Pintura; e - Mestrado em Artes Visuais, ou Artes Plásticas, ou Desenho e Plástica, ou Educação; ou - qualificação de Doutorado em Artes Visuais, ou qualificação de Doutorado em Artes Plásticas, ou qualificação de Doutorado em Desenho e Plástica, ou qualificação de Doutorado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(38) Metodologia e Prática Pedagógica no Ensino de Artes Visuais
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Bacharelado ou Licenciatura em Artes Visuais, ou Educação Artística, ou Arte-Educação, ou Artes Plásticas, ou Desenho e Plástica, ou Pintura; e - Mestrado em Artes Visuais, ou Artes Plásticas, ou



	Desenho e Plástica, ou Educação; ou - qualificação de Doutorado em Artes Visuais, ou qualificação de Doutorado em Artes Plásticas, ou qualificação de Doutorado em Desenho e Plástica, ou qualificação de Doutorado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E BIOMEDICINA**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(39) Microbiologia de Alimentos e Estágio Supervisionado em Análises Clínicas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia ou Graduação em Biomedicina; e - Doutorado na área de saúde ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(40) Imunologia Clínica, Epidemiologia e Saúde Pública
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia ou Graduação em Biomedicina; e - Mestrado e créditos completos de doutorado na área de saúde.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(41) Citologia Clínica e Hematologia Clínica
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia ou Graduação em Biomedicina; e - Doutorado em áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(42) Parasitologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em cursos da área da saúde ou biológicas que contenham a disciplina Parasitologia em sua grade curricular; e



	- Mestrado envolvendo temas em Parasitologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(43) Microbiologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em áreas da saúde ou biológica; e - Ter cursado a disciplina de microbiologia em curso de graduação ou pós-graduação; e - Doutorado em Ciências, área de conhecimento microbiologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(44) Toxicologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Doutorado em Toxicologia ou áreas afins. Doutorado em áreas afins deverá comprovar que a tese foi na área de Toxicologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(45) Cultura Corporal do Movimento e Técnico Instrumental
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional do Vale do Ivaí
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física; e - Especialização em Educação Física.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(46) Cultura Corporal do Movimento – Esportes Coletivos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física; e - Créditos concluídos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação credenciado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(47) Didático-Pedagógico em Educação Física
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física; e - Créditos concluídos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação credenciado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(48) Cultura Corporal do Movimento – Esportes Individuais
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física; - Créditos concluídos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação credenciado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(49) Relação Ser Humano e Sociedade
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física; e - Créditos concluídos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação credenciado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(50) Ginástica, Manifestações Rítmicas e Dançantes
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física; e - Créditos concluídos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação credenciado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(51) Técnico Instrumental com Ênfase em Saúde
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física; e - Créditos concluídos de Mestrado como aluno regular em Programa de Pós-Graduação credenciado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Área de conhecimento ou matéria(s):	(52) Fundamentos da Enfermagem no Cuidado Humano II
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Enfermagem; e - Mestre em Enfermagem ou áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(53) Farmácia I
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia; - Mestrado e/ou doutorado em Ciências Farmacêuticas
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(54) Farmácia II
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia; e - Mestrado e/ou doutorado em Ciências Farmacêuticas ou Saúde Pública.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(55) Psiquiatria
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Medicina; e - Residência Médica em Psiquiatria reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(56) Pediatria
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Medicina;



	- Residência Médica em Pediatria reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM); e - Título de Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)/Associação Médica Brasileira (AMB).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(57) Doenças Transmissíveis
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 24 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Medicina; e - Residência Médica em Infectologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(58) Dermatologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 24 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Medicina; e - Residência Médica em Dermatologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Título de Especialista em Dermatologia, reconhecida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia; e - Mestrado em Ciências da Saúde; e - Ser Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(59) Otorrinolaringologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Medicina; e - Residência Médica em Otorrinolaringologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(60) Prótese Dentária e Oclusão.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Odontologia; e - Doutorado em área da Odontologia, sendo: - Mestrado ou Doutorado em Prótese Dentária; ou - Mestrado ou Doutorado em área da Odontologia, pelo menos um deles com área de concentração em Prótese Dentária.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(61) Clínica Integrada - Endodontia.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Odontologia; e - Doutorado em Endodontia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(62) Estratégia Organizacional
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Administração; e - Mestrado em Administração; ou - Doutorado em Administração.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(63) Administração da Produção e Métodos e Medidas
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Administração; e - Mestrado em Administração; ou - Doutorado em Administração.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(64) Administração de Recursos Humanos
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Administração; e - Mestrado em Administração; ou - Doutorado em Administração.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(65) Ciências Contábeis
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; e - Especialização em Ciências Contábeis; ou - créditos completos de disciplinas exigidas pelo programa de mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(66) Ciências Contábeis
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; e - Especialização em Ciências Contábeis; ou - créditos completos de disciplinas exigidas pelo programa de mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(67) Ciências Contábeis
Nº de vaga(s) e carga horária:	04 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; e - Especialização em Ciências Contábeis; ou - créditos completos de disciplinas exigidas pelo programa de mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(68) Ciências Contábeis
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; e - Especialização em Ciências Contábeis; ou - créditos completos de disciplinas exigidas pelo programa de mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(69) Direito Processual Civil
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	Mestre em Direito.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(70) Direito Civil
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	Mestre em Direito.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

CENTRO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(71) Engenharia de Alimentos
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	-Graduação em Engenharia de Alimentos; - Mestrado em Engenharia ou Ciência ou Tecnologia de Alimentos ou Engenharia Química.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(72) Cálculo Diferencial e Integral
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou Áreas afins; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(73) Mecânica e Resistência dos Materiais e Hidrologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(74) Estatística
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Matemática; ou - Graduação em Estatística; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(75) Fundamentos de Programação
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia; ou - Graduação em Tecnologia; e - Mestrado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(76) Sistema de Abastecimento e Tratamento de Água e Gestão de Resíduos Sólidos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental; e - Mestrado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(77) Biologia Geral e Aplicada e Ecossistemas Aquáticos e Terrestres
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas; e - Doutorado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(78) Obras de Proteção e Recuperação Ambiental e Poluição Atmosférica
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental; e - Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(79) Projeto Arquitetônico
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura e Urbanismo; e - Mestrado na área.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> e portfólio na área.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(80) Urbanismo
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura e Urbanismo; e - Mestrado na área
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> e portfólio na área.

DEPARTAMENTO DE DESIGN E MODA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(81) Metodologia do Projeto de Produto; Comunicação Aplicada à Moda; Fotografia Aplicada à Moda.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação (Bacharelado) em Moda ou Design de Moda ou Estilismo; e - Especialização na área de Moda.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(82) Desenho de Moda Manual e Automatizado.
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação (Bacharelado) em Moda ou Design de Moda ou Estilismo; e - Especialização na área de Moda.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(83) Desenho e Tecnologias Construtivas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura; e - Mestrado em áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(84) Tecnologia e Processos Construtivos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil; e - Mestrado na área de Engenharia I da CAPES.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(85) Estruturas de Aço e de Madeira
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil; e - Mestrado em Estruturas ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(86) Hidráulica e Saneamento
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil; ou - Graduação em Engenharia Ambiental.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(87) Engenharia dos Materiais
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Mestrado ou Doutorado em Engenharia Mecânica ou Engenharia de Materiais ou em Ciências de Materiais.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(88) Gestão da Produção, Pesquisa Operacional e Engenharia do Produto
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia e Mestrado em Engenharia; ou - Graduação em Engenharia de Produção e Créditos de mestrado em engenharias ou ciência da computação ou administração.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(89) Circuitos Digitais e Microcontroladores
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Biomédica ou Graduação em Engenharia de Automação e Controle ou Graduação em Engenharia Mecatrônica ou Graduação em Engenharia de Telecomunicações ou Graduação em Engenharia Eletrônica; e - Mestrado em Engenharia Elétrica ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(90) Teoria Eletromagnética
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Biomédica ou Graduação em Engenharia de Automação e Controle ou Graduação em Engenharia Mecatrônica ou Graduação em Engenharia de Telecomunicações ou Graduação em Engenharia Eletrônica; e - Mestrado em Engenharia Elétrica ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(91) Informática
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê
Requisito(s):	Graduação em Sistemas de Informação ou Informática ou Ciência da Computação ou Engenharia de Produção com ênfase em Software ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(92) Engenharia de Software
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Ciência da Computação ou Graduação em Informática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(93) Algoritmos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede
Requisito(s):	- Graduação em Ciência da Computação ou Graduação em Informática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(94) Tecnologia de Alimentos
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Alimentos ou Graduação em Tecnologia em Alimentos ou Graduação em Química Industrial de Alimentos; e - Doutorado em Engenharia de Alimentos ou Tecnologia em Alimentos ou Ciência dos Alimentos ou Engenharia Química
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(95) Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica e Álgebra Linear
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(96) Estruturas
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil; e - Mestrado em Engenharia Civil ou Estruturas.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(97) Construção Civil
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil; e - Especialização.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(98) Pavimentação e Transportes
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil ou Graduação em Engenharia de Transportes.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

5. DA RESERVA DE VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

5.1 – Ao candidato com deficiência, amparado pelo artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal e pela Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, fica reservado o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas ofertadas por área de conhecimento ou matéria, quando o quantitativo de vagas assim o permitir.

5.2 – O percentual de vagas a ser reservado para a função prevista neste Edital à pessoa com deficiência será observado ao longo do período de validade do Teste Seletivo, inclusive em relação às vagas que surgirem ou que forem criadas e que vierem a ser preenchidas por



candidatos classificados, desde que o quantitativo de vagas por área de conhecimento ou matéria assim permita.

5.3 – São consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nos critérios especificados no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, Lei Estadual nº 16.945, de 18 de novembro de 2011, na Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e demais normas que venham a ampliar o rol de critérios para pessoas com deficiência, conforme prevê o artigo 50 da Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015.

5.4 – O candidato com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas na Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, participará do Teste Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne:

- a) ao conteúdo da prova;
- b) à avaliação e aos critérios de aprovação;
- c) ao horário e ao local de aplicação da prova;
- d) à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

5.5 – Ficam asseguradas ao candidato com deficiência as prerrogativas que lhes são facultadas desde que observado os procedimentos específicos previstos, ficando ciente que o laudo médico apresentado conforme subitem 5.8 deste edital será encaminhado à Divisão de Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da UEM, para efeito de confirmação da inscrição na reserva de vaga como candidato com deficiência.

5.6 – Os candidatos que se inscreverem como pessoas com deficiência poderão concorrer, além das vagas que lhes são destinadas por Lei, à totalidade das vagas, desde que aprovados e observada a ordem geral de classificação.

5.7 – O candidato com deficiência deverá declarar essa condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição somente via Internet, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, por meio do qual será disponibilizado o formulário de Deficiência cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

5.8 - Deverá ser anexado laudo médico atestando a espécie e o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF, bem como a provável causa da deficiência.

5.9 – Na falta do laudo médico, ou não contendo este as informações indicadas no subitem 5.8, ou ainda nos casos em que o laudo médico não se enquadrar nos critérios legais para definição de pessoa com deficiência o requerimento de inscrição será processado como de candidato não portador de deficiência, mesmo que declarada tal condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição.

5.10 – O candidato inscrito como pessoa com deficiência que não tiver confirmada essa condição, não terá direito à vaga reservada.

5.11 – O candidato com deficiência que necessitar de atendimento diferenciado para realização da prova deverá requerê-lo por escrito, indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, no período de inscrição no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

5.12 – O atendimento diferenciado será concedido obedecendo ao critério de viabilidade sendo comunicado ao candidato, no mínimo, dois dias antes da realização da prova.

5.13 – O candidato com deficiência se aprovado e contratado, deverá desempenhar todas as tarefas pertinentes às atribuições do professor temporário.



6. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

6.1 – Fica assegurado à pessoa com deficiência que comprovar cumulativamente estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico e for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto Federal nº 6.135, de 26 de junho de 2007, o direito de requerer a isenção da taxa de inscrição.

6.2 – Não será concedida a isenção da taxa de inscrição à pessoa com deficiência que não atenda às exigências do subitem anterior.

6.3 – É de exclusiva responsabilidade da pessoa com deficiência a verificação da regularidade de seu cadastramento perante o órgão gestor do Cadastro Único do município de sua residência.

6.4 – O candidato deverá preencher o requerimento de isenção informando, obrigatoriamente, o Número de Identificação Social – NIS do Cadastro Único do Governo Federal e demais campos solicitados.

6.5 – Ao requerimento de isenção deverá ser anexado arquivo eletrônico da cédula de identidade (R.G.), arquivo eletrônico do CPF, arquivo eletrônico do comprovante com o número do NIS do requerente e arquivo eletrônico do laudo médico atestando a espécie e o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF, bem como a provável causa da deficiência.

7. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO AO PRESTADOR DE SERVIÇO ELEITORAL

7.1 – Fica assegurado ao prestador de serviço eleitoral, nos termos da Lei Estadual nº 19.196, de 26 de outubro de 2017, o direito de requerer a isenção da taxa de inscrição.

7.2 – A isenção do pagamento de taxas de inscrição nos concursos públicos realizados pela administração pública direta e indireta, autarquias, fundações públicas e entidades mantidas pelo Poder Público Estadual abrange os eleitores convocados e nomeados pela Justiça Eleitoral do Paraná que prestaram serviços no período eleitoral visando à preparação, execução e apuração de eleições oficiais, em plebiscitos ou em referendos.

7.3 – Considera-se como eleitor convocado e nomeado aquele que presta serviços à Justiça Eleitoral no período de eleições, plebiscitos e referendos, na condição de:

- a) Presidente de mesa, Primeiro e Segundo mesário, Secretários e Suplente;
- b) Membro, Escrutinador e Auxiliar de Junta Eleitoral;
- c) Coordenador de Seção Eleitoral;
- e) Secretário de Prédio e Auxiliar de Juízo;
- f) designado para auxiliar os trabalhos da Justiça Eleitoral, inclusive aqueles destinados à preparação e montagem dos locais de votação.

7.4 – Entende-se como período de eleição, a véspera e o dia do pleito e considera-se cada turno como uma eleição.

7.5 – Para ter direito à isenção, o candidato terá que comprovar o serviço prestado à Justiça Eleitoral por, no mínimo, dois eventos eleitorais (eleição, plebiscito ou referendo), consecutivos ou não.

7.6 – O candidato deverá preencher o requerimento, indicado no subitem 9.1, de isenção informando, obrigatoriamente, o nome completo sem abreviações; a data de nascimento; o número de documento de identidade; o número do CPF; o número do Título Eleitoral.

7.7 – Ao requerimento de isenção deverá ser anexado o arquivo eletrônico do documento expedido pela Justiça Eleitoral, em papel timbrado, devidamente assinado pelo representante legal do órgão expedidor, datado e atualizado, contendo o nome completo do



candidato, número do RG, o número do CPF e o número do Título Eleitoral, além dos dias dos serviços prestados, função e o turno.

8. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO AO DOADOR DE SANGUE

8.1 – Fica assegurado ao doador de sangue, nos termos da Lei Estadual nº 19.293, de 13 de dezembro de 2017, o direito de requerer a isenção da taxa de inscrição.

8.2 – Considera-se, para enquadramento ao benefício previsto no subitem anterior, somente a doação de sangue promovida a órgão oficial de saúde ou à entidade credenciada pela União, pelo Estado ou pelo Município.

8.3 – Para ter direito à isenção disposta no subitem 8.1 o candidato deverá comprovar que realizou duas doações dentro do período de doze meses anterior à data de publicação do edital do teste seletivo.

8.4 – O candidato deverá preencher o requerimento, indicado no subitem 9.1, de isenção informando, obrigatoriamente, o nome completo sem abreviações; a data de nascimento; o número de documento de identidade; o número do CPF.

8.5 – Ao requerimento de isenção deverá ser anexado o arquivo eletrônico do documento expedido pela entidade coletora, em papel timbrado, devidamente assinado pelo representante legal do órgão expedidor, datado e atualizado, contendo o nome completo do candidato, número do RG e número do CPF, além das datas das 2 (duas) doações.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

9.1 – O requerimento do benefício de isenção do valor da taxa de inscrição deverá ser efetuado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no período compreendido entre **14 e 15 de janeiro de 2019**.

9.2 – O modelo de requerimento estará disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso e somente será aceito se requerido e efetuado conforme disposto neste edital.

9.3 – No dia **17 de janeiro de 2019**, às 17 horas, será publicado o edital com o resultado da análise dos pedidos de isenção no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

9.4 – Caberá recurso face ao indeferimento do pedido de isenção, desde que apresentado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, no dia **18 de janeiro de 2019**.

9.5 – No dia **22 de janeiro de 2019**, será publicado o edital com o resultado da análise dos recursos no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

9.6 – A pessoa beneficiada com a isenção deverá efetivar sua inscrição até o dia **31 de janeiro de 2019**, conforme procedimentos definidos no item 10 deste edital, exceto o previsto nos subitens 10.11 e 10.12.

9.7 – A pessoa que tiver o pedido de isenção deferido e não efetivar sua inscrição conforme descrito no subitem anterior será considerada como não inscrita no Teste Seletivo, não cabendo qualquer recurso quanto ao seu descumprimento.

9.8 – Havendo mais de uma inscrição realizada pelo candidato será processada como isenta a última gerada no sistema, as demais inscrições serão automaticamente canceladas.

9.9 – Será desconsiderado o pedido de isenção, mesmo que deferido, da pessoa que efetuar o pagamento da taxa de inscrição, não cabendo qualquer solicitação de devolução do pagamento realizado.

9.10 – A pessoa que tiver o pedido de isenção indeferido somente poderá participar do Teste Seletivo mediante o recolhimento integral do valor da taxa no prazo previsto.



9.11 – A falsidade nas informações ou nos documentos apresentados implicará o cancelamento da inscrição e anulação de todos os atos dela decorrentes, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis.

10. DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO E PAGAMENTO DA TAXA

10.1 – Para efetuar a inscrição o candidato deverá certificar-se de que atende ou atenderá, até a data da contratação, todos os requisitos estabelecidos para a área pretendida e somente deverá realizar sua inscrição mediante concordância com as normas estabelecidas neste Edital.

10.2 – A inscrição com o respectivo pagamento implica, por parte do candidato, no conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e nos demais que vierem a ser publicados durante a realização do Teste Seletivo, sobre as quais não poderá alegar desconhecimento.

10.3 – O pedido de inscrição no Teste Seletivo será efetuado no período compreendido entre dia **18 de janeiro de 2019** até às 23 horas e 59 minutos (fechamento do sistema) do dia **31 de janeiro de 2019**, somente via Internet, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, por meio do qual será disponibilizado o link formulário de Inscrição cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

10.3.1 Os candidatos deverão anexar cópia dos seguintes documentos (em PDF) ao formulário de inscrição:

- a) Cédula de Identidade (RG); e
- b) Curriculum vitae documentado.

10.4 - A inscrição será permitida a:

- a) brasileiro nato ou naturalizado, português que tenha obtido a igualdade de direitos, estrangeiro que apresente prova de que está no Brasil em conformidade com a lei brasileira e que atenda aos requisitos estabelecidos nesta resolução e no edital do teste seletivo;
- b) portador de diploma de graduação e pós-graduação obtidos em instituições nacionais e reconhecidos ou credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação (CAPES/MEC);
- c) portador de diploma de graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de revalidação no território nacional por instituição competente;
- d) portador de diploma de pós-graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de reconhecimento expedido por Instituição de Ensino Superior brasileira competente.

10.5 - O candidato estrangeiro pode inscrever-se mediante apresentação de cédula de identidade de estrangeiro ou de passaporte válido, com visto de temporário ou permanente, que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

10.6 - Na inscrição, o candidato deve anexar um arquivo (PDF) contendo o RG e um segundo arquivo (PDF) contendo todos os demais documentos exigidos no edital, sendo que, neste caso, deve utilizar-se de ferramenta/programa que reúna todos os arquivos em um único anexo. O nome do arquivo não poderá conter acentos.

10.7 - Para a avaliação de títulos e curricular o candidato deve apresentar o currículo devidamente comprovado conforme a sequência dos itens constantes na tabela de pontuação e atualizado até o ato da inscrição; as atualizações realizadas posteriormente não devem ser pontuadas.



10.8 - Os documentos comprobatórios de requisito mínimo e das exigências específicas podem ser apresentados na inscrição, como parte integrante do currículo:

- a) diploma de graduação na área a ser provida, devidamente registrado;
- b) diplomas ou certificados de pós-graduação na área a ser provida;
- c) outro documento exigido como requisito mínimo na área/matéria se for o caso. Podem ser substituídos por habilitação legal correspondente, conforme legislação vigente.
- d) documento de identidade oficial com foto e, no caso de estrangeiro, documento que o autorize a trabalhar no país, conforme legislação vigente.

10.9 - O candidato pode se inscrever em mais de uma área de conhecimento.

10.10 - Para cada inscrição, o candidato deve apresentar todos os documentos exigidos.

10.11 - Após a homologação o candidato deve fazer a opção por apenas uma das áreas, não cabendo recurso.

10.12 - O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia **01 de fevereiro de 2019**, em qualquer agência da rede bancária ou casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação impressa pelo candidato.

10.13 - A efetivação da inscrição se dará mediante o pagamento da taxa de inscrição.

10.14 - A Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários não se responsabilizará por pedidos de inscrição, via internet, não concretizados por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

10.15 - O candidato deverá acompanhar, pelo Menu do Candidato, a situação do pagamento da inscrição que deverá estar disponível até três dias úteis contados da data de pagamento. Em caso de não compensação bancária o candidato deverá entrar em contato com a Divisão de Recrutamento e Seleção, por meio do correio eletrônico concurso@uem.br e informar o número da inscrição, área de conhecimento ou matéria, número do CPF, data do pagamento, agência e banco de pagamento.

10.16 - Não haverá isenção, parcial ou total, do valor da taxa de inscrição, ressalvada a isenção da taxa de inscrição previstas nos itens 6, 7 e 8 deste Edital.

10.17 - Não haverá devolução da taxa de inscrição independentemente dos motivos alegados, inclusive na hipótese do não comparecimento para a realização da prova.

10.18 - Em casos excepcionais, como lesões decorrentes de acidentes, doenças infectocontagiosas ou outras situações emergenciais que demandem atendimento diferenciado para realização da prova deverá ser requerido por escrito, com a necessária justificativa e comprovação da situação. O pedido deverá ser realizado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso até o encerramento do período de inscrição.

10.19 - O atendimento diferenciado previsto no subitem anterior será analisado pela Diretoria de Recursos Humanos da UEM e, em se verificando a possibilidade de atendimento, será a decisão comunicada ao candidato, no mínimo, dois dias antes da realização da prova.

11. DA RELAÇÃO DE INSCRITOS E LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA

11.1 - A Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários após a verificação da tempestividade, do pagamento da taxa de inscrição, do envio online da Cédula de Identidade (RG) e do currículo documentado e da inexistência de impedimentos, divulgará o resultado da análise das inscrições, por meio de edital.



11.2 - No dia **06 de fevereiro de 2019** será publicada a relação das inscrições homologadas e local de realização da prova, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

11.3 - Caberá pedido de reconsideração em face da não homologação da inscrição, desde que realizado no prazo de até 2 (dois) dias úteis contados da data de publicação do edital com a relação de inscritos e devidamente instruído com cópia do respectivo comprovante do pagamento da taxa de inscrição, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

12. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

12.1 - Até o dia **13 de fevereiro de 2019** o departamento proponente encaminhará à PRH os nomes dos membros da Comissão de Seleção aprovados pelo departamento.

12.2 - Constituirá a Comissão de Seleção três professores efetivos, preferencialmente, doutores com formação ou atuação na área de conhecimento do teste seletivo.

12.2.1 - Os membros da Comissão de Seleção poderão ser substituídos por docentes efetivos de outra instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC quando houver necessidade do departamento.

12.2.2 - Excepcionalmente, poderá compor a Comissão de Seleção um professor aposentado credenciado em programa de pós-graduação *stricto sensu*.

12.2.3 - A Comissão de Seleção deverá ter pelo menos um suplente e sua indicação deverá seguir os mesmos critérios dos titulares.

12.2.4 - O presidente e o secretário da Comissão de Seleção serão indicados pelo departamento.

12.2.5 - A titulação dos membros da Comissão de Seleção deverá ser igual ou superior a dos candidatos inscritos.

12.3 - Cada membro da Comissão de Seleção deverá firmar Termo de Compromisso e Declaração de que não se enquadra nas seguintes situações de impedimento ou suspeição com qualquer dos candidatos:

- a) cônjuge ou companheiro, mesmo que divorciado ou separado judicialmente;
- b) parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o quarto grau, inclusive;
- c) esteja litigando judicial ou administrativamente com candidato ou respectivo cônjuge ou companheiro;
- d) tenha participado como perito, testemunha ou representante, ou se tais situações ocorrerem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau;
- e) tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum candidato ou com seu cônjuge, companheiro, parentes e afins, até o terceiro grau;
- f) tenha sido orientador ou coorientador de atividades acadêmicas de conclusão de curso de graduação, estágio de iniciação científica ou similar e pós-graduação ou estágio pós-doutoral nos três últimos anos à data de publicação do edital;
- g) tenha sido coautor de trabalhos técnico-científicos, inclusive de resumos publicados em anais de reuniões científicas no período dos últimos três anos;
- h) integre projeto de pesquisa, de extensão ou de ensino nos últimos três anos;
- i) tenha ou teve sociedade nos últimos três anos.

12.3.1 - Para aferir o tempo para verificação das situações de impedimento e suspeição deve ser considerado o último dia de inscrição.

12.4 - A Comissão de Seleção será divulgada no dia **13 de fevereiro de 2019**.



13. DAS PROVAS E DAS AVALIAÇÕES

13.1 - O teste seletivo constará das seguintes etapas:

- a) prova escrita - obrigatória;
- b) prova didática - obrigatória;
- c) prova prática – optativa, se constar no item 4 deste edital;
- d) avaliação de títulos e currículo - obrigatória.

13.1.1 - As provas descritas nas letras “a”, “b” e “c” têm caráter eliminatório e a nota mínima para aprovação deve ser seis inteiros.

13.1.2 - A avaliação de títulos e currículo tem caráter classificatório e a análise e a pontuação de cada candidato devem ser realizadas de acordo com o disposto na tabela de pontuação constante no Anexo IV deste edital.

13.1.3 - Em todos os casos deve ser garantida a materialidade dos testes ou provas, com vistas a assegurar o direito de recurso das decisões proferidas.

13.2 - Nas notas das provas e na pontuação da avaliação de títulos e currículo, assim como na pontuação final, devem ser consideradas até a casa centesimal, desprezando-se as frações de milésimos.

13.3 - As provas serão realizadas no período de até 45 dias corridos após a homologação das inscrições.

13.4 - O local de realização da prova escrita será informado no edital de resultado das inscrições.

13.5 - A ausência do candidato em qualquer das provas, por qualquer motivo, implica sua eliminação automática do teste seletivo.

14. DA PROVA ESCRITA

14.1 - A prova escrita (dissertativa) será realizada no dia **17 de fevereiro de 2019**.

14.2 - A prova escrita será aplicada por servidores designados pela PRH e versará sobre temas específicos da lista proposta pelo departamento.

14.2.1 - A prova deverá ser realizada com caneta esferográfica de tinta azul.

14.2.2 - As provas serão realizadas em Língua Portuguesa, salvo nos casos de exigência específica prevista neste edital.

14.2.3 - Os candidatos serão orientados quanto à metodologia adotada para evitar a identificação das provas no momento da correção e instruídos de que qualquer forma de identificação na folha de prova, inclusive por meio de rubrica, esta não será corrigida e o candidato será automaticamente eliminado.

14.2.4 - Constatada a qualquer tempo a utilização pelo candidato de procedimentos ilícitos, este será eliminado automaticamente do teste seletivo.

14.2.5 - Após a realização da prova escrita, a PRH fará a codificação das provas e as encaminhará ao secretário da Comissão de Seleção que procederá a digitalização destas e encaminhará os arquivos a cada um dos membros da Comissão de Seleção para a correção dentro de um prazo pré-estabelecido. O envio das provas codificadas pode ser realizada por meio eletrônico, sem a necessidade de instalação da banca.

14.2.6 - No caso em que todos os membros da Comissão de Seleção forem externos a UEM, a digitalização da prova escrita e o encaminhamento aos mesmos será realizado pela PRH.



14.2.7 - Cada membro da Comissão de Seleção deve corrigir a prova atribuindo notas em uma escala de zero a dez. Após correção, por meio eletrônico, cada membro enviará a tabela de notas conforme o Anexo II para a PRH, que deverá fazer o cálculo da média aritmética simples das notas de cada candidato e publicará o resultado e as cópias das provas em edital e por meio eletrônico.

14.2.8 - Para ser aprovado na prova escrita o candidato deverá obter nota média igual ou superior a seis inteiros.

14.3 - A prova escrita deverá versar sobre ponto do programa de provas, que será sorteado no início de sua realização, com duração de três horas.

14.3.1 - Antes de iniciar a prova escrita a coordenação de aplicação da prova deverá fazer o sorteio do número do ponto para a prova escrita, que é único para todas as áreas de conhecimento, os pontos estão indicados no item 4 deste Edital

14.3.2 - A coordenação de aplicação de prova deverá emitir ata circunstanciada do sorteio do ponto para a prova escrita.

14.3.3 - O tempo utilizado para a realização do sorteio não deverá ser computado no tempo de desenvolvimento da prova escrita.

14.3.4 - Não será permitida consulta por qualquer meio após o sorteio do ponto para a prova.

14.4 - A prova escrita será realizada no dia **17 de fevereiro de 2019**, com início às 9 horas.

14.4.1 - **O acesso dos candidatos aos locais de prova terá início às 8h20min e se encerrará, impreterivelmente, às 8h50min**, (horário de Brasília-DF) ficando impedido de ingressar o candidato que chegar ao seu local de prova após o horário estipulado, independentemente do motivo, ainda que de força maior e caso fortuito.

14.5 - Para efeito de aplicação da regra prevista no subitem anterior é considerado local de prova o prédio (Bloco) com salas de provas.

14.6 - O candidato deverá comparecer com antecedência necessária, sendo de sua exclusiva responsabilidade a localização de seu local de realização das provas.

14.7 - Estará automaticamente eliminado do Teste Seletivo o candidato que não comparecer no local designado para a realização da prova, na data e horário estabelecidos.

14.8 - **O ingresso do candidato em sala da prova somente será permitido mediante a apresentação de documento original de identidade**, ressalvado o previsto no subitem 14.11.

14.9 - São considerados documentos de identidade as carteiras e/ou Cédulas de Identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pela Polícia Federal, pelo Ministério das Relações Exteriores, Cédulas de Identidade fornecidas por Ordens ou Conselhos de Classe, que por lei federal valem como documento de identidade, como, por exemplo, as do CRM, OAB, CRA (as provisórias dentro do prazo de validade), a Carteira de Trabalho e Previdência Social, Passaporte Brasileiro (dentro do prazo de validade) e Carteira Nacional de Habilitação, com foto, nos termos da Lei n.º 9.503 art. 159, de 23/9/97.

14.10 - Para realização da prova não serão aceitos como documentos de identidade: certidão de nascimento, título eleitoral, cadastro de pessoa física (CPF), carteira nacional de habilitação sem foto, carteira de estudante, carteira funcional sem valor de identidade, fotocópia de documento de identidade, mesmo que autenticada, ou protocolo de documento de identificação.

14.11 - Na hipótese do candidato não puder apresentar, no dia da prova, documento original de identificação, por motivo de roubo, furto, perda ou extravio, o candidato deverá



apresentar à Coordenação do Teste Seletivo documento oficial que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 90 (noventa) dias, para fins de adoção de procedimentos especiais para identificação do candidato, sob pena de ficar impedido de realizar a prova.

14.12 - Para a realização da prova o candidato deverá estar munido de caneta esferográfica com tinta azul e assinar a lista de presença que será apresentada pelo aplicador de prova.

14.13 - Durante a realização da prova não será permitido ao candidato, sob pena de ser excluído do teste seletivo:

- a) agir com incorreção ou descortesia, para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas;
- b) utilizar ou tentar utilizar de meios fraudulentos para benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do teste seletivo;
- c) comunicar-se com os demais candidatos ou pessoas estranhas ao processo seletivo;
- d) utilizar ou tentar utilizar livros, apostilas ou outro material de consulta;
- e) utilizar-se de aparelhos eletrônicos, como calculadoras, celulares, mp3, relógio do tipo “calculadora”, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *tablets*, transmissores ou receptores de dados, gravador, máquina fotográfica e/ou similares;
- f) fazer uso de óculos de sol, boné, touca, capuz ou similares;
- g) ausentar-se do recinto, a não ser momentaneamente, em casos especiais e na companhia do fiscal.

14.14 - Durante a realização da prova, bolsas e demais objetos pertencentes aos candidatos, deverão ser colocados embaixo ou ao lado da carteira. Os aparelhos de telefone celular, de surdez ou outros eletrônicos deverão ser desligados.

14.15 - Qualquer questionamento deverá ser feito em voz alta. Os aplicadores de prova não poderão prestar qualquer informação sobre o desenvolvimento da prova.

14.16 - Durante a realização da prova o candidato que necessitar utilizar o sanitário deverá solicitar ao aplicador de prova.

14.17 - A prova escrita terá duração de 03 (três) horas.

17.18 – O resultado da prova escrita se divulgado no dia **22 de fevereiro de 2019**.

15 - DA PROVA DIDÁTICA

15.1 - A prova didática é destinada a avaliar a capacidade de planejamento da aula, de conhecimento sobre o tema, de síntese e de comunicação, assim como o domínio do candidato nos processos e nas técnicas de ensino e deve ser realizada de acordo com os procedimentos e critérios dispostos no Anexo III deste edital.

15.2 - A PRH, ouvido o departamento, definirá data, horário e local do sorteio da ordem de submissão dos candidatos à prova didática, bem como dos temas de cada candidato, assim como, o local, data e hora do início das provas, a ser realizada no período compreendido entre **11 a 21 de março de 2019** e, constarão no edital de resultado da prova escrita, disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

15.2.1 - A prova didática será realizada com a presença de três membros da Comissão de Seleção.

15.2.2 - O primeiro sorteio deverá estabelecer a ordem segundo a qual os candidatos devem submeter-se à prova didática ou prática.



15.2.3 - Excluído o ponto sorteado para a prova escrita, cada candidato deverá sortear publicamente seu item de programa para a prova didática entre os nove pontos, no prazo de, no mínimo, 20 horas antes da sua realização.

15.2.4 - Após os sorteios mencionados no item 15.2.2 e 15.2.3, a Comissão de Seleção publicará edital estabelecendo a ordem, o tema/ponto, data, horário e local de submissão dos candidatos à prova didática.

15.3 - A prova didática será gravada em áudio e vídeo.

15.3.1 - As normas para gravação serão definidas pela PRH.

15.3.2 - O resultado será encaminhado à PRH que fará a sua publicação em edital e por meio eletrônico e arquivará os áudios e vídeos.

15.4 - A prova didática será aberta ao público, sendo vedada, porém, sua manifestação.

15.4.1 - É vedado ao candidato assistir à prova didática de outro candidato.

15.4.2 - Iniciada a prova didática, não será mais permitida a entrada do público.

15.5 - A prova didática será avaliada conforme critérios constantes do Anexo III deste edital.

15.5.1 - A prova didática deverá compreender parte expositiva, com duração de até 30 minutos, podendo os membros da Comissão de Seleção, no prazo máximo de 15 minutos, solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto, dispondo o candidato de igual tempo para as respostas.

15.5.2 - A prova didática somente terá início após a entrega do plano de aula pelo candidato a cada membro da Comissão de Seleção.

15.5.3 - Na ausência do plano de aula o presidente da Comissão de Seleção deverá anunciar o impedimento do candidato e sua eliminação.

15.5.4 - A cópia do plano de aula deverá ser anexada à ata da avaliação, elaborado conforme o Anexo III deste edital.

15.5.5 - Durante a parte expositiva, o candidato não poderá ser interrompido, sob qualquer forma ou pretexto.

15.5.6 - Cada membro da Comissão de Seleção, na avaliação da prova didática, deverá observar os critérios estabelecidos no Anexo III deste edital e atribuirá ao candidato uma nota na escala de zero a dez.

15.6 - A nota da prova didática será calculada por meio da média aritmética simples das notas de cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

15.6.1 - Para ser aprovado na prova didática o candidato deverá obter nota média igual ou superior a seis inteiros.

16. DA PROVA PRÁTICA

16.1 - Quando prevista a prova prática, esta deverá ocorrer após a prova didática, com forma e duração estabelecidas pelo Departamento.

16.2 - A prova prática é destinada a avaliar a capacidade de realizar determinado trabalho de aplicação, de controlar um processo ou de encaminhar uma operação tecnológica envolvendo emprego de materiais, instrumentos ou aparelhos correspondentes.

16.2.1 - A duração, os procedimentos operacionais, materiais e equipamentos e critério de avaliação estão explicitados no Anexo I deste edital.



16.2.2 - A data e o local de realização da prova prática constarão do edital do resultado da prova didática.

16.2.3 - A prova prática será realizada com a presença de três membros da Comissão de Seleção em data, horário e local informados por meio do edital de resultado da prova didática.

16.2.4 - Caso a prova prática não seja aplicada simultaneamente a todos os candidatos, a ordem dos candidatos habilitados devem ser a mesma da prova didática, excluídos os candidatos eliminados.

16.2.5 - Cada membro da Comissão de Seleção, na avaliação da prova prática, deverá observar os critérios previamente estabelecidos e atribuir ao candidato nota na escala de zero a dez.

16.3 - A prova prática será gravada em áudio e vídeo.

16.3.1 - As normas para gravação serão definidas pela PRH.

16.3.2 - O resultado será encaminhado à PRH que fará a sua publicação em edital e por meio eletrônico e arquivará os áudios e vídeos.

16.4 - A prova prática será aberta ao público, sendo vedada, porém, sua manifestação.

16.4.1 - É vedada a presença de candidatos concorrentes.

16.4.2 - Iniciada a prova prática, não será mais permitida a entrada do público ou sua aproximação.

16.5 - A nota da prova prática deverá ser calculada por meio da média aritmética simples das notas de cada membro da Comissão de Seleção e será considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

16.5.1 - Para ser aprovado na prova prática o candidato deverá obter nota média igual ou superior a seis inteiros.

17. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

17.1 - A avaliação de títulos e currículo será aplicada apenas aos candidatos aprovados nas provas escrita, didática e prática (quando houver) e em sessão reservada.

17.2 - A avaliação de títulos e currículo, de caráter classificatório, será realizada conforme critérios e pontuação constantes no Anexo IV deste edital. Somente serão apreciados e atribuídos pontos às atividades de formação acadêmica e titulação, atividades acadêmicas e experiência profissional constantes na tabela de pontuação e que se enquadrem na área/subárea definida pelo departamento.

17.3 - A contagem de pontos será cumulativa e a soma dos pontos será limitada a 1000. A pontuação final, em uma escala de zero a dez, será obtida pela média aritmética simples das pontuações atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção, dividido por 100. O resultado deverá ser encaminhado à PRH que deverá fazer a publicação em edital e por meio eletrônico.

17.3.1 - A nota da avaliação de títulos e currículo será calculada por meio da média aritmética simples das notas de cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

17.4 - Os membros da Comissão de Seleção deverão preencher a ata e elaborar relatório contendo os procedimentos adotados e as ocorrências.

17.5 - Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado devem ser em programas recomendados ou reconhecidos pela CAPES.



17.5.1 - Na ausência do diploma será aceito documento que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico.

17.5.2 - Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o Artigo 48, § 3º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

17.6 - O título de especialista deve ser obtido em instituição de educação superior devidamente credenciada.

17.7 - A experiência e/ou atividade profissional deverá ser assim comprovada:

- a) mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - cópia da página com foto, qualificação civil e das páginas com registros e quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação;
- b) mediante apresentação de declaração de pessoa jurídica de direito privado constando, no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e, quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações devem ser emitidas em papel timbrado;
- c) mediante apresentação de declaração ou certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público;
- d) mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais;
- e) mediante apresentação de outros comprovantes obtidos por meio eletrônico e público, desde que fornecido o endereço para acesso;
- f) mediante comprovação de atuação profissional voluntária.

17.8 - Outros documentos que comprovem formação e experiência profissional obtidos no exterior devem estar acompanhados de tradução para o fim de pontuação no currículo.

18. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

18.1 - A nota final de cada candidato será a média aritmética ponderada das notas das provas aplicadas.

18.1.1 - Para a seleção que compreender as provas escrita, didática e avaliação de títulos e currículo devem ser considerados os pesos:

- a) prova escrita, peso quatro;
- b) prova didática, peso quatro;
- c) avaliação de títulos, peso dois.

18.1.2 - Para a seleção que compreender as provas escrita, didática, prática e avaliação de títulos e currículo devem ser considerados os pesos:

- a) prova escrita, peso quatro;
- b) prova didática, peso dois;
- c) prova prática, peso dois;
- d) avaliação de títulos e currículo, peso dois.

18.2 - A classificação dos candidatos deverá obedecer à ordem decrescente da média final obtida.

18.2.1 - Em caso de empate, deverá ser observada a vantagem obtida, pela ordem, nos seguintes critérios de desempate:

- a) tiver idade igual ou superior a 60 anos, até o último dia de inscrição no teste seletivo;
- b) a maior média na prova escrita;
- c) a maior média na prova didática;
- d) a maior média na prova prática, quando houver;



- e) a maior média na prova de análise de título e currículo, quando houver;
- f) o maior tempo de magistério em instituição de ensino superior;
- g) idade mais elevada.

18.3 - O resultado final do Teste Seletivo será publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento de Concursos Públicos e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso no dia **26 de março de 2019**.

19. DA IMPUGNAÇÃO

19.1 - Do teste seletivo cabe impugnação:

- a) ao edital normativo do teste seletivo;
- b) ao membro da Comissão de Seleção.

19.2 - Cabe impugnação deste edital no prazo de cinco dias úteis, a contar do dia imediato à data de publicação, sob pena de preclusão desse direito.

19.2.1 - A solicitação de impugnação será por meio eletrônico no endereço www.uem.br/concurso, no link referente às informações deste edital, especificando o objeto da impugnação, devidamente justificado.

19.2.2 - A PRH providenciará, no prazo de três dias úteis, junto ao departamento, quando for o caso, a manifestação quanto ao solicitado e dará ciência ao requerente.

19.3 - Membros da Comissão de Seleção podem ser impugnados, no prazo de dois dias úteis a partir da publicação da portaria de nomeação das comissões, sob pena de preclusão desse direito.

19.3.1 - A solicitação de impugnação será por meio eletrônico no endereço www.uem.br/concurso no link referente às informações deste edital.

19.3.2 - Se a impugnação for acatada, a PRH providenciará a indicação e a publicação de portaria com o(s) novo(s) membro(s), ouvido o departamento pertinente, em até três dias úteis.

20. DA RECONSIDERAÇÃO

20.1 - Do teste seletivo cabe pedido de reconsideração:

- a) ao edital com o resultado das inscrições;
- b) ao resultado da avaliação da prova escrita;
- c) ao resultado da avaliação da prova didática;
- d) ao resultado da avaliação da prova prática (quando houver);
- e) ao resultado da avaliação dos títulos e currículo.

20.1.1 - O pedido de reconsideração deverá ser instruído na forma e nos prazos estabelecidos neste edital, sob pena de preclusão desse direito.

20.1.2 - O pedido de reconsideração contra o resultado das inscrições será julgado pela PRH e para os demais casos será julgado pela Comissão de Seleção.

20.1.3 - O pedido de reconsideração será admitido uma única vez, não cabendo recurso à instância superior.

20.2 - O pedido de reconsideração, sem efeito suspensivo, referente ao resultado das inscrições deverá ser apresentado, à PRH, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso no link referente às informações deste edital, no prazo máximo de dois dias úteis a partir da publicação do edital sob pena de preclusão desse direito.

20.2.1 - O pedido deverá ser instruído, indicando com precisão o ponto sobre o qual versa a solicitação e deverá ser devidamente fundamentado, sob pena de não ser conhecido.



20.2.2 - A PRH deverá analisar, consultando o departamento pertinente, quando for o caso, e divulgará o resultado do pedido de reconsideração, em edital, no prazo de cinco dias úteis.

20.3 - O pedido de reconsideração do resultado da avaliação da prova escrita deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de dois dias úteis, a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deve ser devidamente fundamentado.

20.3.1 - O pedido que não atender ao disposto no subitem anterior não será conhecido.

20.3.2 - A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de dois dias úteis o resultado deverá ser publicado pelo departamento pertinente.

20.3.3 - O candidato que tiver seu pedido de reconsideração provido e obtiver a nota igual ou superior a seis deverá realizar a prova didática e a prática (quando houver), segundo o disposto neste edital, e passará para o final da lista da ordem de apresentação.

20.3.4 - Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

20.4 - O pedido de reconsideração do resultado da prova didática deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de dois dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso no link referente as informações deste edital.

20.4.1 - O pedido que não atender ao disposto no subitem anterior não será conhecido.

20.4.2 - A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de dois dias úteis o resultado será publicado pelo departamento pertinente.

20.4.3 - O candidato que tiver seu pedido de reconsideração provido e obtiver a nota igual ou superior a seis deverá realizar a prova prática e passará para o final da lista da ordem de apresentação.

20.4.4 - Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

20.5 - O pedido de reconsideração do resultado da prova prática deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de dois dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deve ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso no link referente as informações deste edital.

20.5.1 - O pedido que não atender ao disposto no subitem anterior não será conhecido.

20.5.2 - A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de dois dias úteis o resultado será publicado pelo departamento pertinente.

20.5.3 - Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

20.6 - O pedido de reconsideração do resultado da avaliação de títulos e currículo deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de dois dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso no link referente as informações deste edital.

20.6.1 - O pedido que não atender ao disposto no subitem anterior não será conhecido.

20.6.2 - A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de dois dias úteis o resultado será publicado pelo departamento pertinente.



20.6.3 - Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

21. DO RECURSO

21.1 - Caberá pedido de recurso ao Conselho de Administração (CAD), por área de conhecimento, subárea ou matéria, por arguição de ilegalidade, com efeito suspensivo, no prazo máximo de cinco dias úteis, contados da data de publicação do resultado final.

21.1.1 - A Procuradoria Jurídica (PJU) deverá se pronunciar pela admissibilidade ou não do recurso no prazo de cinco dias úteis, a contar do encerramento do período recursal.

21.1.2 - No caso de admissibilidade do recurso, o CAD terá o prazo de até 30 dias úteis para análise do mérito e só pelo voto de dois terços de seus membros poderá modificar ou anular o resultado da seleção.

22. DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO

22.1 - A contratação obedecerá a ordem classificatória e será efetivada mediante a comprovação dos requisitos exigidos.

22.1.1 - O candidato convocado terá o prazo de cinco dias úteis para declarar o aceite pela vaga temporária, contados da publicação do edital de convocação, para comparecer à PRH, munido de documento de identificação pessoal.

22.1.2 - O candidato que não atender ao edital de convocação perderá automaticamente a vaga.

22.2 - Para o firmamento do contrato, o candidato deverá apresentar todos os documentos exigidos, dentre eles o diploma de graduação, de pós-graduação ou habilitação legal correspondente constante neste edital de abertura do teste seletivo, sem o qual perde o direito ao contrato.

22.2.1 - O diploma de graduação obtido no exterior será aceito se revalidado por universidade brasileira de acordo com o artigo 47, § 2º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

22.2.2 - Na ausência do diploma de Mestrado e Doutorado será aceito documento que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que comprove que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico.

22.2.3 - A apresentação de titulação superior à exigida dispensa a apresentação da titulação mínima, mantida a área.

22.2.4 - Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o artigo 48, § 3º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, LDB.

22.3 - Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado devem ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

22.4 - Compete ao departamento em conjunto com a PRH a manifestação sobre o cumprimento dos requisitos exigidos.

22.5 - Para a contratação de estrangeiro será verificada a legislação ou outras normas em vigência.

22.6 - Para a contratação, o convocado deverá comprovar, mediante a entrega de fotocópia e via original, a escolaridade exigida e os requisitos exigidos conforme especificado para cada área de conhecimento constante no item 4 deste Edital.



22.7 - O convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos documentos de “a” a “l” e fotocópia simples dos documentos de “m” e “n”.

- a) Certidão de Nascimento ou Casamento ou escritura pública de união estável;
- b) Cédula de Identidade;
- c) CPF;
- d) Título de Eleitor;
- e) Certidão de Quitação Eleitoral;
- f) Comprovação de quitação do Serviço Militar (até 45 anos);
- g) Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o no da carteira, qualificação civil, primeiro contrato de trabalho);
- h) Número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado;
- i) Diploma de graduação e o respectivo histórico escolar;
- j) Certificado ou diploma de pós-graduação e o respectivo histórico escolar;
- k) Comprovantes de outros requisitos;
- l) Certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos;
- m) Comprovante de residência;
- n) Declaração de bens e rendimentos.

22.8 - Ao ser convocado o candidato deverá agendar consulta com o Médico do Trabalho da UEM e apresentar Atestado de Saúde Ocupacional considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação. Para a consulta será necessário levar a Carteira de Vacinação atualizada.

22.9 - O candidato que deixar de comparecer no prazo previsto no edital de convocação perderá automaticamente a vaga.

22.10 - O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a exclusão do processo seletivo. Não será permitida a reclassificação.

22.11 - O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

22.12 - É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no art. 37, inciso XI da Constituição Federal e legislação superveniente, sendo acumulável:

- a) dois cargos de professor (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- b) um cargo de professor com outro técnico ou científico (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- c) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas (Emenda Constitucional nº 34, de 13/12/2001).

22.12.1 - A proibição de acumular estende-se a empregos, funções, proventos de aposentadoria e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).

22.12.2 - A carga horária máxima semanal não poderá exceder a 60 (sessenta) horas, atendendo ao direito do servidor para descanso interjornada e intrajornada com observância da distância entre os locais de trabalho e o tempo necessário para repouso e alimentação.



22.12.3 - Para a contratação o candidato deverá comunicar se já possui outro cargo, emprego ou função pública e ao se encontrar na situação de acúmulo legal deverá apresentar o horário de trabalho já existente para aferição da compatibilidade de horário com a jornada de trabalho a ser assumida na UEM.

23. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

23.1 - O contrato de professor temporário deverá ser nos regimes de tempo parcial ou integral, sempre por prazo determinado de até um ano, podendo haver prorrogação, desde que o tempo total não ultrapasse dois anos do contrato.

23.1.1 - O candidato deverá manter os dados para contato atualizados durante a validade da seleção.

23.1.2 - Alteração de dados cadastrais deverá ser solicitada por meio eletrônico no e-mail concurso@uem.br, à Divisão de Recrutamento e Seleção.

23.2 - O processo de seleção tem validade de 24 meses a contar da data da homologação do resultado final, sem prorrogação.

23.3 - O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido por justa causa pela Universidade Estadual de Maringá será eliminado da lista de classificação.

23.4 - Não será contratado o candidato que tenha sido demitido ou exonerado a bem do serviço público nos últimos 05 (cinco) anos.

23.5 - O contratado ao completar 75 (setenta e cinco) anos de idade terá o contrato encerrado, nos termos do artigo 2º da Lei Complementar 152, de 03 de dezembro de 2015.

23.6 - Preenchidas as vagas iniciais previstas neste edital e surgindo novas vagas durante a validade do teste seletivo, poderão, por conveniência administrativa, serem convocados outros candidatos aprovados para o suprimento de vagas com carga horária igual ou distinta da prevista neste edital, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.

23.7 - A publicação do resultado final do Teste Seletivo na Imprensa Oficial do Estado do Paraná comprova e oficializa a aprovação do candidato. A Universidade Estadual de Maringá, por meio da Divisão de Recrutamento e Seleção, disponibilizará o link com a matéria publicada e não expedirá declaração referente ao resultado final da seleção.

23.8 - A inscrição no Teste Seletivo implica no conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e na Resolução nº 264/2017-CAD, disponível no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso

23.9 - A inexatidão de declarações ou de dados e a irregularidade na documentação verificada em qualquer etapa do teste seletivo resultará na eliminação automática do candidato, sem prejuízo das sanções penais, e no caso de alguma irregularidade constatada após a contratação é apurada nos termos da legislação em vigor, sem prejuízo de outras sanções aplicáveis.

23.10 - A aprovação no teste seletivo não gera direito à contratação.



Universidade Estadual de Maringá

Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



Edital nº 112/2018-PRH

fl. 42

23.11 - O professor temporário não poderá participar de qualquer reunião no âmbito do departamento para tratar de abertura de teste seletivo, assim como para indicação de nomes para a composição da comissão de seleção, sob pena de exclusão automática do respectivo certame, ou na fase na qual seja identificada tal irregularidade.

23.12 - Os casos omissos são resolvidos pelo CAD.

Maringá, 18 de dezembro de 2018.

Prof. Me. Luís Otávio de Oliveira Goulart,
Pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários.



A N E X O I

**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(01) Mecanização Agrícola e Irrigação
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários.
2. Máquinas semeadoras, plantadoras e transplantadoras.
3. Máquinas para semeadura de hortaliças.
4. Máquinas para plantio e transplante em horticultura.
5. Colheita mecanizada em horticultura.
6. Tráfego de máquinas em ambiente de plantio direto.
7. Máquinas colhedoras de grãos.
8. Projeto hidráulico de um sistema de irrigação por gotejamento.
9. Demanda de água das plantas e a irrigação por gotejamento.
10. Aspectos básicos da fertirrigação.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(02) Solos
--	-------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Formação do solo: Fatores externos e processos internos.
2. Contribuição da matéria orgânica para a fertilidade do solo.
3. Intemperismo.
4. Índice de disponibilidade de água no solo.
5. Importâncias e aplicações da descrição do perfil e morfologia do solo.
6. Horizontes pedogenéticos das principais classes do SiBCS.
7. Relação Solo- Paisagem do Estado do Paraná.
8. Métodos de levantamento e mapeamento de solos.
9. Mineralogia da fração argila de solos tropicais.
10. Atributos químicos e mineralógicos do solo para fins de classificação.

REFERÊNCIAS:

- ALVAREZ V., V.H.; FONTES, L.E.F.; FONTES, M.P.F. (Eds.). O solo nos grandes domínios morfoclimáticos do Brasil e o desenvolvimento sustentado. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo/Universidade Federal de Viçosa, 1996.
- BRADY, N. & WEIL, R.R. The nature and properties of soils. 14th ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2007. 980p.
- BUOL, S.W.; SOUTHARD, R. J.; GRAHAM, R. C. & MCDANIEL, P. A. Soil genesis and classification. 6.ed. Chichester, UK: John Wiley, 2011. 560p.
- IBGE. Manual técnico de geomorfologia. 2.ed. Manuais técnicos em geociências, n. 5. Rio de Janeiro, 2009. 182p.
- IBGE. Manual técnico de Pedologia. 2. ed. Manuais técnicos em Geociências, n. 4, Rio de Janeiro, 2007. 316p.
- KER, J.C.; CURI, N.; SCHAEFER, C.E. & VIDAL-TORRADO, P. Pedologia: fundamentos. Viçosa, MG: SBCS, 2012. 343p.



LEPSCH, I.F. Formação e conservação do solo. Oficina de Textos, 2002. 178p.
MELO, VANDER DE FREITAS; ALLEONI, LUÍS REYNALDO FERRACIÚ. Química e Mineralogia do Solo: Parte II – Aplicações. Viçosa, Mg:SBCS, 2009.
MELO, VANDER DE FREITAS; ALLEONI, LUÍS REYNALDO FERRACIÚ. Química e Mineralogia do Solo: Parte I – conceitos básicos. Viçosa, Mg:SBCS, 2009.
OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. Funep, Jaboticabal. 2001. 414p.
PRADO, H. . Solos do Brasil. 4. ed. Piracicaba, SP: 2005. 281p.
PRADO, H. Solos do Brasil - Gênese, morfologia, classificação e levantamento. Piracicaba, SP: 2000. 182p.
RESENDE, M.; CURTI, N.; REZENDE, S.B. & CORRÊA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 3.ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 304p
SANTOS, H.G. dos; JACOMINE, P.K.T.; ANJOS, L.H.C. dos; OLIVEIRA, V.A. de; OLIVEIRA, J.B. de; COELHO, M.R.; LUMBREAS, J.F.; CUNHA, T.J.F. (Ed.). Sistema brasileiro de classificação de solos. 3.ed. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 353p.
SANTOS, R.D. dos; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.; ANJOS, L.H.C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 5ed. Viçosa:SBCS, 2005. 95p.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(03) Olericultura
--	--------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Cultivo protegido.
2. Cultivo hidropônico.
3. Hortaliças frutos.
4. Hortaliças folhosas.
5. Hortaliças tuberosas.
6. Manejo fitossanitário em hortaliças.
7. Propagação de plantas hortícolas.
8. Manejo de água em horticultura.
9. Comercialização de produtos hortícolas.
10. Manejo nutricional em hortaliças.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(04) Fitotecnia
--	------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Ecofisiologia das culturas da Soja e Canola/Colza;
2. Ecofisiologia das culturas Cana-de-açúcar e Arroz;
3. Manejo da colheita de Cana-de-açúcar e Arroz;
4. Manejo e tratos culturais em Soja e Canola;
5. Manejo e tratos culturais em Cana-de-açúcar e Arroz;
6. Manejo da colheita em Soja e Canola;
7. Produção orgânica;
8. Manejo sustentável na agricultura;
9. Melhoramento genético da Soja e Canola;
10. Melhoramento genético da Cana-de-açúcar e Arroz.



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(05) Edificações Rurais
--	--------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Avaliação das propriedades físicas e mecânicas e uso dos materiais e componentes de uso comum nas edificações convencionais.
2. Recomendações básicas na utilização dos principais materiais e técnicas construtivas.
3. Princípios básicos do projeto de estruturas de concreto armado.
4. Dimensionamento de pilares.
5. Dimensionamento de lajes.
6. Instalações para empreendimentos de aves e suínos.
7. Instalações para empreendimentos de bovinos de corte e de leite.
8. Estudo e confecção de projeto de instalações agroindustriais.
9. Planejamento e aplicação de dimensionamento de projetos hidrossanitários e elétricos.
10. Análise econômica de empreendimentos rurais.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(06) Farmacologia Veterinária
--	--------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Farmacocinética: Absorção, distribuição, biotransformação e excreção de fármacos;
2. Farmacologia dos antibióticos.
3. Fármacos que atuam no sistema nervoso central.
4. Farmacocinética: vias e métodos de administração de fármacos.
5. Farmacologia da Junção neuro-muscular.
6. Farmacologia dos Antiinflamatórios não esteroidais.
7. Drogas que atuam sobre o sistema digestório.
8. Farmacologia dos endo e ectoparasitários.
9. Farmacologia dos anestésicos locais
10. Farmacologia anti-neoplásica

Área de conhecimento ou matéria(s):	(07) Citologia e Histologia Veterinária
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Composição da célula.
2. Ciclo celular.
3. Histologia dos tecidos epiteliais de revestimento e glandulares.
4. Histologia do tecido Conjuntivo.
5. Histologia do tecido Cardiovascular.
6. Histologia do tecido Muscular.
7. Histologia do tecido Nervoso.
8. Histologia do Sistema Digestório de animais domésticos.
9. Histologia do Sistema Reprodutor Masculino e Feminino dos mamíferos.
10. Histologia do tecido Respiratório



Área de conhecimento ou matéria(s):	(08) Clínica Médica de Pequenos Animais
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Abordagem Clínica e terapêutica dos Distúrbios urinários de pequenos animais.
2. Abordagem Clínica e terapêutica dos Distúrbios pruriginosos de pequenos animais.
3. Abordagem Clínica e terapêutica do hipotireoidismo em cães.
4. Abordagem Clínica e terapêutica dos Distúrbios diarreicos de pequenos animais.
5. Abordagem Clínica e terapêutica da tosse em pequenos animais.
6. Abordagem Clínica e terapêutica da arritmia cardíaca em cães.
7. Abordagem Clínica e terapêutica da tetraparesia em cães.
8. Abordagem Clínica e terapêutica do vômito em pequenos animais.
9. Abordagem Clínica e terapêutica da convulsão em pequenos animais.
10. Abordagem Clínica e terapêutica das doenças inflamatórias do sistema nervoso central.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(09) Zootecnia Geral
--	-----------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Estudos de alimentos energéticos e protéicos,
2. Balanceamento de ração e de misturas vitamínicas e minerais
3. Manejo de coelhos da desmama ao abate
4. Manejo reprodutivo de equídeos
5. Fertilidade e adubação de solos sob pastagens: Princípios de correção do solo. Princípios de adubação de pastagens.
6. Manejo de pastagens.
7. Manejo na produção de carne ovina
8. Manejo de bezerras e novilhas para produção de leite
9. Manejo alimentar de vacas em lactação.
10. Sistemas de produção de bovinos de corte.

REFERÊNCIAS:

- ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária de equinos**. 2.ed. ED. MOSBY - ELSEVIER. 2012.
- BLAS,C.de, WISEMAN,J. The nutrition of the rabbit. New York: CABI Publishing, 344p. 2010.
- BUTOLO, J. E. **Qualidade de ingredientes na alimentação animal**. Campinas: Agros Comunicação, 2002. 420p.
- CINTRA, A.G.C. **O cavalo: características, manejo e reprodução**. Ed Roca, 2011.
- LEBAS, F., COUDERT,P., ROCHAMBEAU,H., THÉBAULT,R.G. Le Lapin: Elevage et pathologie.. Roma: Coleção FAO, 1996.
- FRAPE, D.L. **Nutrição e alimentação de equinos**. 3.ed., Ed Roca, 2008.
- KLEIN, B.G. **Cunningham: tratado de fisiologia veterinária**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- LLEONARD,F., CAMPO,J.L., VALLS,R. et al.**Tratado de cunicultura**. Volumes 1, 2 e 3. Barcelona: Real Escuela Oficial y Superior de Avicultura, 1980.



- MAERTENS, L.; COUDERT, P. **Recent advances in rabbit sciences**. Bruxelas: ILVO, 2006.
- MELLO, H.V., SILVA J.F. **A criação de coelhos**. 2a ed, São Paulo: Publicações Globo Rural, 1989.
- MEYER, H. **Alimentação de Cavalos**. São Paulo: Varela, 1995.
- National Research Council Requirements of Domestic Animals. **Nutrient requirements of horses**. 6.ed., Washington: National Academic of Sciences, 2007.
- ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. F. L.; DONZELE, J. L. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 34. ed. Viçosa:UFV, 2016. 186p.
- SAKOMURA, N.K.; SILVA, J.H.V.; COSTA, F.G.P; et al. **Nutrição de não ruminantes**. Editora Funep, 2014.
- SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. **Análises de alimentos: métodos químicos e biológicos**. 3.ed. Viçosa:UFV, 2004. 235p.
- VAN SOEST, P.J. **Nutritional Ecology of The Ruminant**. Cornell University Pree.2 ed., 1994. 476p
- BATALHA, M. O. et al. O agronegócio brasileiro e a relação entre o perfil do profissional demandado pelos segmentos agroindustriais e o ofertado pelas instituições de ensino superior. Anais do XXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Anais...Porto Alegre: 2005.
- DIAS-FILHO, M.B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. Ed. EMBRAPA Amazônia Oriental, 2ª Ed. Belém, PA, Brasil, p.173, 2005.
- FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras. Ed. UFV, Viçosa, MG, Brasil, p. 537, 2013.
- KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L.F.; AIDAR, H. Integração lavoura-pecuária. Ed. EMBRAPA Arroz e Feijão, 1ª Ed. Santo Antonio de Goiás, GO, Brasil, p. 570, 2003.
- MONTEIRO, A.L. Forragicultura no Paraná. CPAF. p.305, 1996.
- PEIXOTO, A.M. Pastagens. Fundamentos da Exploração Racional. Ed. ESALQ, p.458, 1986.
- RAIJ, B. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. Ed. IPNI, Piracicaba, SP, Brasil, p.420, 2011.
- REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Ed. Maria de Lourdes Brandel ME, Jaboticabal, SP, Brasil, p. 714, 2013.
- RESENDE, R.M.S.; VALLE, C.B.; JANK, L. Melhoramento de forrageiras tropicais. Ed. EMBRAPA Gado de Corte, Campo Grande, MS, Brasil, p. 293, 2008.
- TAIZ, L.; ZAIGER, E. Fisiologia vegetal. Ed. Artmed, 3ª Ed. Porto Alegre, RS, Brasil, p. 719, 2004
- BERCHIELLI, T. T.; [PIRES, A. V.](#); [OLIVEIRA, S. G.](#) **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011.
- CHURCH, D.C. **The ruminant animal – digestive physiology and nutrition**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1988.
- FORBES, J.M. **Voluntary food intake and diet selection in farm animals**. 2. ed. Cambridge: CAB International, 2007.
- FORBES, J.M.; FRANCE, J. **Quantitative aspects of ruminant digestion and metabolism**. Wallingford: CAB International, 1993.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Mineral tolerance of animals**. 2. Revised ed. Washington: National Academy Press, 2005.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient requirements of beef cattle**. 7. Revised ed. Washington: National Academy Press, 2000.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. **Nutrient requirements of dairy cattle**. 7. ed. Washington: National Academy Press, 2001.



- OLIVEIRA, R.L.; BARBOSA, M.A.A.F. **Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias**. Salvador: EDUFBA, 2007.
- PFEFFER, E.; HRISTOV, A.N. **Nitrogen and phosphorus nutrition of cattle: reducing the environmental impact of cattle operations**. Cambridge: CABI Publishing, 2005.
- PHILLIPS, C.J.C. **Principles of cattle production**. New York: CABI Publishing, 2001.
- PIRES, A.V. **Bovinocultura de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010. v.1 e 2.
- SANTOS, G.T.; MASSUDA, E.M.; KAZAMA, D.C.S.; JOBIM, C.C.; BRANCO, A.F. **Bovinocultura leiteira – Bases zootécnicas, fisiológica e de produção**. Maringá: EDUEM, 2010.
- VAN SOEST, P.J. **Nutritional ecology of the ruminant**. 2. ed. Ithaca: Cornell Univ. Press, 1994

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(10) Sistemática Vegetal
--	---------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Nomenclatura botânica e filogenia do Reino Viridiplantae.
2. Clorófitas e rodófitas: Características vegetativas e reprodutivas, classificação; aspectos filogenéticos; aspectos ecológicos e econômicos.
3. Briófitas: Características vegetativas, reprodutivas, classificação; aspectos filogenéticos; aspectos ecológicos e econômicos.
4. Pteridófitas: Características vegetativas e reprodutivas; classificação; aspectos filogenéticos, ecológicos e econômicos.
5. Gimnospermas: Características vegetativas e reprodutivas; classificação; aspectos filogenéticos; aspectos ecológicos e econômicos.
6. Monocotiledôneas: Características vegetativas e reprodutivas; classificação; aspectos filogenéticos; aspectos ecológicos e econômicos.
7. Angiospermas basais, Magnolídeas e Eudicotiledôneas: Características vegetativas, reprodutivas, classificação; aspectos filogenéticos; aspectos ecológicos e econômicos.
8. Morfologia de órgãos vegetativos e sua importância para sistemática.
9. Morfologia de órgãos reprodutivos e sua importância para sistemática.
10. Anatomia de órgãos vegetativos e sua importância para sistemática.

REFERÊNCIAS:

- HOEK, C.; MANN D. G.; JAHNS, H. M. 1997. An introduction to Phycology. Cambridge University Press, Cambridge. 627p.
- JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHUE, M.J. 2009. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3ª. Ed. Ed. Artmed, Porto Alegre. 612p.
- MARGULIS, LYNN; SCHWARTZ, KARLENE V. 2001. Cinco Reinos: um guia ilustrado dos filós da vida na Terra. Tradução BUENO, C.; GEISE, L. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 497p.
- RAVEN, P. H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. 2001. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro. 5ª ed.: Ed. Guanabara. 728p.
- REVIERS, B. 2006. Biologia e filogenia das algas. Tradução de Iara Maria Franceschini. Artmed, Porto Alegre. 280p.
- SMITH, G. M. 1997. Botânica criptogâmica. II volume: Briófitos e pteridófitos. Fund. Calouste Gulbenkian, Lisboa, 4ª. Ed



SOUZA, V.C. & LORENZI, H. 2005. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APGII. Instituto Plantarum, Nova Odessa. 640p.

SOUZA, V.C.; FLORES, T.B.; LORENZI, H. Introdução à Botânica: Morfologia. 1. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudo da Flora, 2013. v. 1. 224 p.

SOUZA, L.A. 2003. Morfologia e Anatomia Vegetal: célula, tecidos órgãos e plântula. Ponta Grossa: Ed. UEPG: 259p.

DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(11) Bioquímica – Metabolismo Energético
-------------------------------------	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Bioenergética metabólica: bioenergética e termodinâmica, reações biológicas de óxido-redução e transdução de energia celular.
2. Glicólise e gliconeogênese: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
3. Metabolismo de glicogênio: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
4. Ciclo do ácido cítrico e fosforilação oxidativa: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
5. Metabolismo de ácidos graxos: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
6. Metabolismo de triacilgliceróis e de lipoproteínas: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
7. Metabolismo de aminoácidos: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
8. Metabolismo de nucleotídeos: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
9. Integração metabólica: regulação hormonal do metabolismo energético em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica.
10. Alterações do metabolismo energético na obesidade, síndrome metabólica e diabetes tipo 2. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica.

REFERÊNCIAS:

ALBERTS, B.; JHONSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. Quinta edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.

NELSON, D.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. Sexta edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2014.

TYMOCZKO, J.L.; BERG, J.M.; STRYER, L. Bioquímica. Sétima edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.

VOET, D.; VOET, J. (2013). Bioquímica. Quarta edição. Artmed, Porto Alegre, RS.

VOET, D.; VOET, J.; PRATT, C.W. (2014). Fundamentos de Bioquímica. Quarta edição. Artmed, Porto Alegre, RS.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(12) Bioquímica de Microrganismos
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Morfologia, nutrição e crescimento microbiano
2. Enzimas microbianas: produção e aplicações
3. Bioquímica das fermentações
4. Transformação da biomassa e geração de energia por microrganismos
5. Metabolismo secundário de microrganismos: produção de bioativos de interesse
6. Biodegradação e biorremediação
7. Cinética enzimática e enzimas reguladoras
8. Respiração celular
9. Carboidratos: química e função
10. Lipídeos: química e função

REFERÊNCIAS:

- CABRAL, J.M.; AIRES-BARROS, M.R.; GAMA, M. Engenharia Enzimática. Lisboa: Lidel, 2003
- NASCIMENTO, R.P.; RIBEIRO, B.D.; PEREIRA, K.S.; COELHO, M.A.Z. Microbiologia Industrial- 1ª Edição: Elsevier, 2017
- COLLINS, C.H.; BRAGA, G.L.; BONATO, P.S.; SING, A., WARD, O.P. Biodegradation and Bioremediation. Berlin: Springer, 2004
- MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; BENDER, K.S.; BUCKLEY, D.H.; STAHL, D.A. Microbiologia de Brock, 14 ed. Artmed, 2016
- NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 6 ed. Artmed, 2014
- PESSOA, J.R.; KIKIKIAN, B.V. (Coord) Purificação de Produtos Biotecnológicos. Manole, 2005
- VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. Princípios de Bioquímica. Artmed, 2014

Área de conhecimento ou matéria(s):	(13) Metabolismo Vegetal – Oxidações Biológicas
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Princípios de bioenergética, energia de Gibbs, potencial redox, gradiente de íons e potencial de membrana em vegetais.
2. Transporte de elétrons e transporte acoplado de prótons através de membranas, teoria quimiosmótica e transdução de energia. Técnicas de estudo e avaliação das vias metabólicas relacionadas.
3. Respiração mitocondrial em vegetais. Técnicas de estudo e avaliação das vias metabólicas relacionadas.
4. Fotossíntese e formação de espécies reativas de oxigênio. Técnicas de estudo e avaliação das vias metabólicas relacionadas.
5. Fixação de carbono, metabolismo de carboidratos. Técnicas de estudo e avaliação das vias metabólicas relacionadas.
6. Metabolismo do nitrogênio em plantas. Técnicas de estudo e avaliação das vias metabólicas relacionadas.
7. Metabolismo de lipídeos em plantas. Técnicas de estudo e avaliação das vias metabólicas relacionadas.



8. Aspectos bioquímicos da ecologia de plantas. Técnicas de estudo e avaliação das vias metabólicas relacionadas.
9. Reguladores de crescimento de vegetais. Técnicas de estudo e avaliação das vias metabólicas relacionadas.
10. Respostas bioquímicas de plantas a estresses bióticos. Técnicas de estudo e avaliação das vias metabólicas relacionadas.

REFERÊNCIAS:

- NELSON, D.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6.ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2014.
- VOET, D.; VOET, J. **Bioquímica**. Quarta edição. 4.ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013.
- NICHOLLS, D.; FERGURSON, S. J. **Bioenergetics**. 4. ed. Academic Press, 2013.
- HELDT H.W.; PIECHULLA B. **Plant Biochemistry**. 4. ed. Academic Press, 2010.
- TAIZ, L., ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. 5. Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2013

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(14) Anatomia Humana
-------------------------------------	----------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Sistema Nervoso Central.
2. Sistema Nervoso Periférico.
3. Sistema Esquelético.
4. Sistema Articular.
5. Sistema Circulatório.
6. Sistema Respiratório.
7. Sistema Digestório.
8. Sistema Urinário.
9. Sistema Genital Feminino.
10. Sistema Genital Masculino.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(15) Sociologia, Antropologia, História e Filosofia da Ciência e Políticas Públicas
-------------------------------------	---

PROGRAMA DE PROVAS:

- 1- Surgimento da Sociologia.
- 2- A Modernidade e a Ciência moderna
- 3- As contribuições de Durkheim, Marx e Weber.
- 4- Relações entre o pensamento de Thomas Kuhn e as Ciências Sociais.
- 5- História e Filosofia das Ciências.
- 6- Os estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade no ensino de ciências.
- 7- Políticas públicas e educação.
- 8- Relações de gênero, sexualidade, étnico-racial religiosidade e faixa geracional.
- 9- Direitos humanos no contexto educacional.
- 10- Os movimentos sociais e as questões ambientais



REFERÊNCIAS:

- ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Temas básicos de sociologia**. São Paulo: Cultrix, 1978.
- ALVES, R. **Filosofia da ciência**. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- ARANTES, A. Augusto. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- BAZZO, W. A. **Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica**. Editora da UFSC, 1ª edição, 1998
- BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- BUTLER, Judith. **Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade**. (Tradução Renato Aguiar) Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2003.
- CAPRA, F. **O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente**. 16. ed. Tradução Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1993.
- CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** Tradução Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CHAUÍ, M. **Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- DURKHEIM, É. **A divisão do trabalho social**. Lisboa: Presença, 1997.
- FERNANDES, F. **Fundamentos empíricos da explicação sociológica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- GOLDMANN, L. **Ciências humanas e filosofia: que é a sociologia?** São Paulo: Rio de Janeiro: Difel, 1979.
- KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- MARX, Karl. **O capital**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- MARX, Karl. **Salário, preço e lucro**. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção Os Pensadores).
- MENCARINI, M.; MARTINS, J. S. **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980.
- MERCIER, Paul. **História da antropologia**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.
- SANTOS, B. S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira, 1985.

Área de conhecimento ou matéria(s):

(16) Ensino de Ciências e Física

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Processo de ensino e de aprendizagem no ensino de Ciências e Física.
2. A experimentação no processo de ensino e de aprendizagem de Ciências e Física.
3. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de Ciências e Física.
4. A importância da História no Ensino de Ciências e Física.
5. Analogias, modelos, metáforas e conceitos no Ensino de Ciências e Física.
6. Tendências pedagógicas no ensino de Ciências e Física.
7. Desenvolvimento da aprendizagem e suas implicações para a prática pedagógica: Piaget e Vygotsky.
8. Recursos didáticos no ensino de Ciências e Física.
9. Avaliação no processo ensino-aprendizagem no ensino de Ciências e Física.
10. Planejamento didático para o ensino de Ciências e Física.



REFERÊNCIAS:

- CACHAPUZ A.; PEREZ G. D.; CARVALHO P. M. A.; VILCHES J. A. P. (org). A necessária renovação do ensino de ciências. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- DANHONI NEVES, M.C. Lições da escuridão ou revisitando velhos fantasmas do fazer e do ensinar ciência. Campinas: Mercado-de-Letras, 2002.
- DANHONI NEVES, M.C. et al. De Experimentos, paradigmas e diversidades no ensino de física. Maringá: CNPq/Massoni, 2005.
- GASPARIN, J. L. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas: Autores Associados, 2003.
- KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- LABURU, C. E.; ARRUDA, S. M. Considerações sobre a função do experimento no ensino de ciências. Série: Ciência & Educação, n. 3. UNESP, Bauru 1996.
- MIZUKAMI, M. da G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. O.; LORENCINI JÚNIOR, A.; CORAZZA, M. J. (Org.). Ensino de Ciências: múltiplas perspectivas, diferentes olhares. Curitiba: Editora CRV, 2014.
- MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. O.; CORAZZA, M. J.; LORENCINI JUNIOR, A.(Org.) . Formação de professores de ciências: perspectivas e desafios. Maringá: EDUEM, 2017.
- NARDI, R.; ALMEIDA, M.J.P.M. Analogias, Leituras e Modelos no Ensino da Ciência. São Paulo: Escrituras, 2006.
- NARDI R., BASTOS F. DINIZ R. (Org). Pesquisas em ensino de Ciências: contribuições para a formação de professores. 5.ed. São Paulo: Escrituras, 2004.
- SANTOS F. M. T.; GRECA I. M. (Org). A pesquisa em ensino de Ciências no Brasil e suas metodologias. Ijuí:Unijuí, 2007.

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(17) Probabilidade e Estatística
-------------------------------------	----------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Probabilidade: Conceito da Teoria de probabilidade em espaços amostrais finitos e equiprováveis. Teorema da probabilidade total. Probabilidade condicional. Independência de eventos.
2. Caracterização de variáveis aleatórias discretas uni e multidimensional, principais distribuições e suas propriedades.
3. Caracterização de variáveis aleatórias contínuas uni e multidimensional, principais distribuições e suas propriedades.
4. Distribuição amostral das principais estatísticas: caso discreto e contínuo.
5. Estimação: descrição, métodos de obtenção de estimadores, propriedades dos estimadores.
6. Teste de hipótese: principais conceitos. Teste de hipótese para a média, variância e diferença de médias de populações normais.
7. Teste de Wald, Score e da Razão de verossimilhança generalizado.
8. Análise de regressão linear múltipla: estimação dos parâmetros do modelo, propriedades dos estimadores, testes de medidas para avaliação do modelo e diagnósticos.
9. Planejamento e análise de experimentos inteiramente casualizados e em blocos.
10. Testes estatísticos não-paramétricos: descrição e fundamentação. Principais testes para uma e duas amostras.



REFERÊNCIAS:

- CONOVER, W. J. **Practical nonparametric statistics**. John Wiley & Sons, Inc., New York, 1999.
- HOEL, P. G.; PORT, S. C.; STONE, C. J. **Introduction to the Theory of Statistics**. Boston: Houghton Mifflin, 1971.
- JAMES, B. R. **Probabilidade: um curso em nível intermediário**. IMPA; 2edição (1 de janeiro de 2015).
- MAGALHÃES, M. N.; DE LIMA, A. C. P.. **Noções de probabilidade e estatística**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- MILLAR, R. B. **Maximum likelihood estimation and inference: with examples in R, SAS and ADMB**. John Wiley & Sons, 2011.
- MONTGOMERY, D. C.; PECK, E. A.; VINING, G. G. **Introduction to linear regression analysis**. John Wiley & Sons, 2012.
- MONTGOMERY, D. C. **Design and analysis of experiments**. John Wiley & sons, 2017.
- MOOD, A.; GRAYBILL, F.; BOES, D. **Introduction to the theory of statistics**. McGraw-Hill 3rd Edition, 1974.
- MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. Editora Saraiva, 2017.
- PAWITAN, Y. **In all likelihood: statistical modelling and inference using likelihood**. Oxford University Press, 2001.
- ROSS, S. M. **Introduction to probability models**. Academic press, 2014.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(18) Química Geral e Inorgânica
-------------------------------------	---------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Gases.
2. Estrutura atômica e Tabela Periódica.
3. Ligação química.
4. Equilíbrio químico.
5. Cinética química.
6. Não-metais.
7. Elementos representativos - metais e metalóides.
8. Metais de transição.
9. Química dos compostos de coordenação.
10. Fundamentos de química do estado sólido

REFERÊNCIAS:

- Atkins, P.; Jones, L. **Princípios de Química, Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente**, Trad. Ignez Caracelli *et al.*, Porto Alegre: Bookman, 2001.
- Brown, T. L.; Lemay Jr, H. E.; Bursten, B. E. **Química, Ciência Central**. Trad.: Horário Macedo. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1999.
- Borg, R. J.; Dienes, G. J. **The Physical Chemistry of Solids**, Academic Press, 1992.
- Housecroft, C. E.; Sharpe, A. G. **Inorganic Chemistry**, fourth edition, Pearson Education Limited, 2012.
- Greenwood, N. N.; Earnshaw, A. **Chemistry of the Elements**, Pergamon Editors Ltda, São Paulo, 1989.
- Lee, J. D. **Química Inorgânica não tão concisa**, 5ª Ed., São Paulo, Editora Edgard Blücher Ltda, 2000.



Huheey, J. E.; Keiter, E. A.; Keiter, R. L. Inorganic Chemistry, Principles of Structure and Reactivity, 4th Ed., New York, Harper Collins College Publisher, 1993.
Keer, H. V. Principles of the Solid State, John Wiley, 1993.
Kotz, J. C.; Treichel Jr. P. Química e Reações Químicas. Trad. Horário Macedo, v. I e II. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1998.
Mahan, B. H.; Myers, R. J. Química: Um curso universitário. (Trad. 4ª ed. Americana) Trad Henrique E. Toma *et al.*, 2ª ed., São Paulo: Edgard Blucher, 1993.
Masterton, W. L. *et al.*, Química Geral Superior. 6ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.
Quagliano, J. V.; Vallarino, M. L. Química. 3ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979.
Russel, J. B. Química Geral. 2ª ed., vol. 1 e 2, Trad. Maria Elizabeth Brotto *et al.*, São Paulo: Makron Brooks, 1994.
Smart, L.; Moore, E. Solid State Chemistry, An Introduction, Chapman Hall, 1995.
Shriver, D. F.; Atkins, P. W. Química Inorgânica, 4ª Ed., Porto Alegre, Editora Bookman, 2008.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(19) Filosofia Política
-------------------------------------	-------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Teoria das formas de governo em Aristóteles.
2. O contrato social e a participação política.
3. O republicanismo no humanismo cívico italiano.
4. Poder e biopolítica.
5. Direito e Estado no pensamento político moderno.
6. Liberalismo e Socialismo.
7. Teorias contemporâneas da justiça.
8. História e liberdade.
9. Utilitarismo e política.
10. Teorias do direito natural.

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(20) Ensino de Geografia
-------------------------------------	--------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Conhecimento geográfico e ensino de Geografia.
2. Trabalho de campo, interdisciplinaridade e ensino de Geografia.
3. A importância da pesquisa geográfica para o ensino de Geografia.
4. As diferentes abordagens geográficas no processo ensino/aprendizagem de Geografia.
5. A LDB, os PCNs, a BNCC e as mudanças no ensino da Geografia.
6. Linguagens e tecnologias de informação e comunicação no ensino de Geografia.
7. As principais correntes da Geografia Contemporânea, seus métodos e o Ensino de Geografia.
8. Ambiente, cidade e o Ensino de Geografia.
9. Os direitos humanos, etnia, cotas raciais, gênero, movimentos sociais e o Ensino de Geografia.
10. O desenvolvimento sustentável, trabalho, migração, meio ambiente e o Ensino de Geografia.



REFERÊNCIAS:

- DANTAS, Aldo, PIERRE MONBEIG: um marco da geografia brasileira. Porto Alegre: Editora Sulina. 2005.
- FREIRE, Paulo: SHOR Ira. Medo e Ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- KIMURA, Shoko. Romper o círculo da espiral. In Boletim de Geografia volume 26/27. Ano 2008/2009 nº1 (39-46).
- LOPES, Claudivan Sanches. O Estudo do meio: fundamentos e estratégias. Maringá: EDUEM, 2010. Coleção Fundamentum, nº56.
- MEC, parâmetros Curriculares Nacionais. Geografia. Brasília: Secretaria de Ensino Fundamental. 1998.
- MIZUKAMI, Maria das Graças Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- MOLINA, Olga. Ler para aprender, desenvolvimento de habilidades de estudo. São Paulo: EPU, 1992.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Para onde vai o ensino de Geografia? São Paulo: Contexto, 1994.
- OYAFUSO, Ayako; MAIA, Eny. Plano escolar: caminho para autonomia. São Paulo: Cooperativa técnico-educacional, 1998.
- PASSINI, Elza yasuko. Alfabetização cartográfica: vivência de uma pesquisa-ação crítico colaborativa. Maringá: EDUEM, 2009. Coleção Fundamentum nº53. Maringá, ano 19, nº 1, 2001.
- PASSINI, Elza Yasuko. Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.
- PERRENOUD, Philippe. Novas competências para ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- PONTUSCHUKA, Nidia – Ousadia no diálogo – São Paulo: Loyola, 1989.
- ROSS, Jurandyr L. Sanches (orgs) Geografia do Brasil. São Paulo: EUSP. 2005.
- SINGER, Helena. República de crianças. São Paulo: Editora Hucitec/ Fapesp. 2003.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org) livros didáticos de História e Geografia. Avaliação e pesquisa. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2006.
- VESENTIM, José William. Ensino de Geografia no século XXI. Campinas: Papyrus, 2004.
- VENTURI, Luis Antonio Bittar (org.). Praticando geografia – técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.
- VENTURI, Luis Antonio Bittar (org.). Práticas de Campo, Laboratório e Sala de Aula. São Paulo. Ed. Sarandi. 2011. ZABALZA, Miguel A. Diários de aula, instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: ArMed, 2004.

DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(21) Língua Inglesa
-------------------------------------	---------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. English language teaching and the use of new technologies.
2. Genre-based approach in the EFL classroom.
3. Grammar instruction in the EFL classroom.
4. Teaching reading and writing skills for future teachers of English.
5. Teaching listening and speaking skills for future teachers of English.
6. Contemporary concepts of translation and the teaching of translation in the Language course.



7. Multiliteracies, teacher education and the teaching of English.
8. English as an International language and the teaching of English.
9. The Intercultural approach in the EFL teaching and learning.
10. Educational policies in the foreign language teaching.

Observação:

As provas escrita e didática deverão ser desenvolvidas em língua inglesa visando atestar o domínio e a fluência do(a) candidato(a).

Área de conhecimento ou matéria(s):	(22) Técnicas de Secretariado, Gestão Secretarial, Planejamento e Organização de Eventos, Estágio Supervisionado
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Técnicas de Secretariado
2. Gestão Secretarial.
3. Gestão de eventos: Planejamento; Organização; Cerimonial e Protocolo.
4. Comunicação escrita e oral para a atuação secretarial.
5. Ética profissional e humanística e responsabilidade social para a atuação secretarial.
6. Pesquisa em Secretariado Executivo: a área secretarial como área de conhecimento científico-prático-acadêmico.
7. Estágio Supervisionado em Secretariado Executivo.
8. Tecnologia para Secretariado
9. Administração nas organizações para Secretariado
10. Gestão da informação para Secretariado: gestão dos recursos da informação; organização de arquivos e gestão de documentos.

REFERÊNCIAS:

- ALEXANDER, R. Guia para administração do tempo. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- ALLEN, J.; O'TOOLE, W.; MCDONNELL, L.; HARRIS, R. Organização e gestão de eventos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- ANDRADE, R. B. Manual de eventos. 3. ed. Rio Grande do Sul: EDUCS, 2007.
- BELTRÃO, O.; BELTRÃO, M. Correspondência: linguagem e comunicação oficial, empresarial, particular. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- BELTRÃO, M.; PASSOS, E. Prática de secretariado. São Paulo: Atlas, 1991.
- BIANCHI, A. C. M. de; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Orientação para estágio em Secretariado: trabalhos, projetos e monografias. São Paulo: Pioneira, 2003.
- BIO, S. R. Sistema de informação: enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
- BOND, M. T. Manual do Profissional de Secretariado – organizando eventos. Curitiba: ibpex, 2009.
- CARVALHO, A. P. de; GRISSON, D.(orgs) Manual do secretário executivo. 3. ed. São Paulo: D' Livros, 2000.
- CESCA, C. G. G. Oranização de evento: manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 1997.
- CORDEIRO, C. Treinamento para secretárias. Recife: Ed. UFPE, 1985.
- COSTA, J. F. A ética e espelho da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- D'ELIA, B.; AMORIM, M.; SITA, M. Excelência no Secretariado – a importância da profissão nos processos decisórios. São Paulo: Editora Ser mais, 2013.
- DRADT, R. Teoria e projetos das organizações. Rio de Janeiro: LTD, 1999.



- DURANTE, D. G.; FÁVERO, A. A. Gestão Secretarial – formação e atuação profissional. 2009.
- DURANTE, D. G. (org.) Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2012.
- FARIA, A. Chefia e liderança. Rio de Janeiro:LTC, 1989.
- GARCIA, O. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro:FGV, 1990.
- GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. Gestão de projetos. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GIORNI, S. Profissional de Secretariado na coordenação de eventos. Belo Horizonte: Oficina de Arte & Prosa, 2015.
- GOLD, M. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2001.
- GOMES, A.; MORETTI, S. A responsabilidade e o social: uma discussão sobre o papel das empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.
- LUKOWER, A. Cerimonial e protocolo. São Paulo: Contexto, 2003.
- MAÇANEIRO, M. B. Estágio curricular supervisionado: uma proposta ao Curso de Secretariado Executivo. Revista Capital Científico. Guarapuava: [s. e.], 2004. v. 1 e 2.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARTIN, V. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINEZ, M. Cerimonial para executivos: guia para execução e supervisão de eventos empresariais. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.
- MARTINS, C. B.; D'ELIA, B. Modelos de Gestão no contexto do profissional de Secretariado. Florianópolis, UFSC, 2015.
- MATIAS, M. Organização de eventos. Barueri: Malone, 2001.
- MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da secretária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MEIRELLES, G. F. Tudo sobre eventos: o que você precisa saber sobre criar, organizar e gerenciar eventos que promovem sua empresa e seus produtos. São Paulo: STS Publicações e Serviços, 1999.
- MORAES, P. E. S.; OLIVEIRA, V. S. Gestão da informação e arquivística no contexto secretarial. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- MOREIRA, J. M. A ética empresarial no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1999.
- MOTTA, R. Secretariado executivo. São Paulo: Sugestões Literárias, 1973.
- O'BRIEN, J. A. Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2001.
- PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. São Paulo: Atlas, 2000.
- ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio do curso de Administração. São Paulo: Atlas, 1996.
- SÁ, A. L. de. Ética profissional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- SABINO, R. F.; ROCHA, F. G. Secretariado: do escriba ao web writer. São Paulo: Brasport, 2004.
- SHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 2. ed. [S.L.]: FGV, 2002.
- VEIGA, D. R. Guia de secretariado: técnicas e comportamento. São Paulo: Érica, 2007.
- VIEIRA, M. C. A. Comunicação empresarial. São Paulo: SENAC, 2007.
- WATT, D. C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Porto Alegre: Bookam, 2004.
- WEIL, P. Relações humanas na família e no trabalho. Petrópolis: Vozes, 1995.
- WISSAMANN, M. A. Responsabilidade social & balanço social. Cascavel: Univel, 2007.
- ZANELLA, L. C. Manual de organização de eventos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(23) Técnicas de Secretariado, Gestão Secretarial, Planejamento e Organização de Eventos, Estágio Supervisionado
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Técnicas de Secretariado
2. Gestão Secretarial.
3. Gestão de eventos: Planejamento; Organização; Cerimonial e Protocolo.
4. Comunicação escrita e oral para a atuação secretarial.
5. Ética profissional e humanística e responsabilidade social para a atuação secretarial.
6. Pesquisa em Secretariado Executivo: a área secretarial como área de conhecimento científico-prático-acadêmico.
7. Estágio Supervisionado em Secretariado Executivo.
8. Tecnologia para Secretariado
9. Administração nas organizações para Secretariado
10. Gestão da informação para Secretariado: gestão dos recursos da informação; organização de arquivos e gestão de documentos.

REFERÊNCIAS:

- ALEXANDER, R. Guia para administração do tempo. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- ALLEN, J.; O'TOOLE, W.; MCDONNELL, L.; HARRIS, R. Organização e gestão de eventos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- ANDRADE, R. B. Manual de eventos. 3. ed. Rio Grande do Sul: EDUCS, 2007.
- BELTRÃO, O.; BELTRÃO, M. Correspondência: linguagem e comunicação oficial, empresarial, particular. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- BELTRÃO, M.; PASSOS, E. Prática de secretariado. São Paulo: Atlas, 1991.
- BIANCHI, A. C. M. de; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Orientação para estágio em Secretariado: trabalhos, projetos e monografias. São Paulo: Pioneira, 2003.
- BIO, S. R. Sistema de informação: enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
- BOND, M. T. Manual do Profissional de Secretariado – organizando eventos. Curitiba: ibpex, 2009.
- CARVALHO, A. P. de; GRISSON, D.(orgs) Manual do secretário executivo. 3. ed. São Paulo: D' Livros, 2000.
- CESCA, C. G. G. Oranização de evento: manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 1997.
- CORDEIRO, C. Treinamento para secretárias. Recife: Ed. UFPE, 1985.
- COSTA, J. F. A ética e espelho da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- D'ELIA, B.; AMORIM, M.; SITA, M. Excelência no Secretariado – a importância da profissão nos processos decisórios. São Paulo: Editora Ser mais, 2013.
- DRADT, R. Teoria e projetos das organizações. Rio de Janeiro: LTD, 1999.
- DURANTE, D. G; FÁVERO, A. A. Gestão Secretarial – formação e atuação profissional. 2009.
- DURANTE, D. G. (org.) Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios. Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2012.
- FARIA, A. Chefia e liderança. Rio de Janeiro:LTC, 1989.
- GARCIA, O. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro:FGV, 1990.
- GIDO, J.; CLEMENTS, J. P. Gestão de projetos. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GIORNI, S. Profissional de Secretariado na coordenação de eventos. Belo Horizonte: Ophicina de Arte & Prosa, 2015.



- GOLD, M. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2001.
- GOMES, A.; MORETTI, S. A responsabilidade e o social: uma discussão sobre o papel das empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.
- LUKOWER, A. Cerimonial e protocolo. São Paulo: Contexto, 2003.
- MAÇANEIRO, M. B. Estágio curricular supervisionado: uma proposta ao Curso de Secretariado Executivo. Revista Capital Científico. Guarapuava: [s. e.], 2004. v. 1 e 2.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARTIN, V. Manual prático de eventos. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTINEZ, M. Cerimonial para executivos: guia para execução e supervisão de eventos empresariais. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.
- MARTINS, C. B.; D'ELIA, B. Modelos de Gestão no contexto do profissional de Secretariado. Florianópolis, UFSC, 2015.
- MATIAS, M. Organização de eventos. Barueri: Malone, 2001.
- MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da secretária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MEIRELLES, G. F. Tudo sobre eventos: o que você precisa saber sobre criar, organizar e gerenciar eventos que promovem sua empresa e seus produtos. São Paulo: STS Publicações e Serviços, 1999.
- MORAES, P. E. S.; OLIVEIRA, V. S. Gestão da informação e arquivística no contexto secretarial. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- MOREIRA, J. M. A ética empresarial no Brasil. São Paulo: Pioneira, 1999.
- MOTTA, R. Secretariado executivo. São Paulo: Sugestões Literárias, 1973.
- O'BRIEN, J. A. Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo: Saraiva, 2001.
- PAES, M. L. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997.
- REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. São Paulo: Atlas, 2000.
- ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio do curso de Administração. São Paulo: Atlas, 1996.
- SÁ, A. L. de. Ética profissional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- SABINO, R. F.; ROCHA, F. G. Secretariado: do escriba ao web writer. São Paulo: Brasport, 2004.
- SHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 2. ed. [S.L.]: FGV, 2002.
- VEIGA, D. R. Guia de secretariado: técnicas e comportamento. São Paulo: Érica, 2007.
- VIEIRA, M. C. A. Comunicação empresarial. São Paulo: SENAC, 2007.
- WATT, D. C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Porto Alegre: Bookamn, 2004.
- WEIL, P. Relações humanas na família e no trabalho. Petrópolis: Vozes, 1995.
- WISSAMANN, M. A. Responsabilidade social & balanço social. Cascavel: Univel, 2007.
- ZANELLA, L. C. Manual de organização de eventos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(24) Libras
-------------------------------------	-------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Aspectos linguísticos da Libras: fonologia, morfologia e sintaxe.
2. História da Educação de Surdos.
3. Abordagens educacionais para Surdos.
4. Tipos de Verbos, Tipos de Negação, Classificadores e o Uso de espaço.



5. Metodologia de Ensino de Libras como L2 (segunda língua) para acadêmicos ouvintes.
6. Identidades, Cultura e Movimento Surdo.
7. A importância do papel do tradutor/intérprete de Libras – Língua Portuguesa – Libras no processo educacional e interação do aluno surdo.
8. Legislação Brasileira sobre Educação de Surdos e Libras.
9. Políticas públicas para Educação do Surdo brasileiro. Tecnologia Assistiva.
10. Aspectos Gerais da Libras. Paralelos com a Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. *Decreto nº 5.626/05*. Lei de acessibilidade nº 10.098/2000. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Brasília, 22 dez. 2005.
- FERNANDES, S. *Educação de surdos*. Curitiba: IBPEX, 2012.
- GESSER, A. *Metodologias de ensino em Libras como L2*. Florianópolis: UFSC, 2010.
- QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SKLIAR, C. (Org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação 2005.
- STROBEL, K. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: UFSC, 2009.
- GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* Parábola, 2009.
- PEREIRA, C. R. *Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social*. Revinter, 2008.

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(25) Piano, Matérias Teóricas e Práticas II
-------------------------------------	---

PROGRAMA DE PROVAS:

PROVA ESCRITA E PROVA DIDÁTICA:

1. O ensino de práticas interpretativas em música de câmara na universidade e o seu papel na formação do músico: prática, teoria e estratégias.
2. Ensino e prática da música de câmara vocal, instrumental e coral.
3. O papel da correpetição na formação do cantor/instrumentista.
4. A arte da canção na História da Música: estilo e literatura.
5. Leitura à primeira vista: metodologia e estratégias.
6. Transposição, leitura de claves, redução orquestral, harmonia, improvisação e conhecimento de idiomas: importância, técnica e aplicação.
7. O papel didático-pedagógico do pianista colaborador no desenvolvimento do repertório: leitura, técnica, estilo e interpretação.
8. Relação entre pianista colaborador, professor de canto e regente coral: trabalho em equipe, execução de projetos musicais, estabelecimento de metas e assuntos correlatos.
9. A formação do pianista colaborador em relação à flexibilidade de repertório nas áreas: canto, canto coral e instrumento.
10. O pianista colaborador: técnicas de ensaio.

PROVA PRÁTICA:

- Primeira parte:

O candidato deverá, em período de tempo de duração de 15 (quinze) a 20 (vinte) minutos, executar:



- a) duas obras de livre escolha de estilos contrastantes do repertório solo para piano.
- b) Peça para piano e instrumento de cordas que será divulgada 15 dias antes da data da prova prática.
- c) o candidato será submetido a leituras à primeira vista, incluindo:
 - uma canção de câmara (brasileira ou estrangeira).
 - uma grade de peça para coro.

Após a execução do repertório, a Comissão de Seleção poderá solicitar esclarecimentos, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão de Seleção. A primeira parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

- Segunda Parte:

O candidato deverá, em período de tempo de duração de no mínimo 30 (trinta) e no máximo 40 (quarenta) minutos, realizar um ensaio com um aluno de canto designado pelo Departamento de Música, abordando aspectos interpretativos de uma obra para canto e piano que será divulgada 15 dias antes do teste seletivo. Após a realização da segunda parte da Prova Prática, a Comissão de Seleção poderá solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão de Seleção. A segunda parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

Observações:

- 1- Para a realização da primeira parte da Prova Prática, o Departamento de Música disponibilizará um(a) instrumentista de cordas. O candidato terá direito a 20 (vinte) minutos de ensaio com o instrumentista, o qual será marcado no dia da Prova Escrita, após o sorteio da ordem das Provas Didática e Prática.
- 2- Para a realização da segunda parte da Prova Prática, haverá um cantor(a) disponibilizado(a) pelo Departamento de Música.

Para a realização da Prova Prática, o candidato terá à disposição um retroprojetor, projetor multimídia, computador, lousa, aparelho de CD e instrumento de teclado (piano).

REFERÊNCIAS:

- BACH, Carl Philipp Emanuel. **Essay on the true art of playing keyboard instruments**. Tradução e edição de William J. Mitchell. New York, London: W. W. Norton, 1949.
- CHEDIAK, Almir. **Harmonia e improvisação**. Vol 1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.
- COSTA, José Francisco da. **Leitura à primeira-vista na formação do pianista colaborador a partir de uma abordagem qualitativa**. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Artes. Campinas: 2011.
- GUEST, Ian. **Arranjo: método prático**. Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.
- GROUT, Donald Jay. **A history of western music**. 3. ed. London: J. M. Dent, 1985.
- HINDEMITH, Paul. **Treinamento elementar para músicos**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988.
- KATZ, Martin. **The Complete Collaborator: The Pianist as Partner**. New York: Oxford University Press, 2009.
- MATHIAS, Nelson. **Coral, um canto apaixonante**. Brasília: Ed. Musimed, 1986.
- MARTINEZ, Emanuel. **Regência Coral: princípios básicos**. Curitiba: Dom Bosco, 2000.
- MED, Bohumil. **Teoria da música**. Brasília: Musimed, 2001.
- MUNDIM, Adriana Abid. **A diversidade na função do pianista colaborador**. In: Pianista colaborador: a formação e atuação performática voltada para o acompanhamento de flauta transversal. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: 2009.



MUNIZ, Franklin Roosevelt Silva. **O pianista camerista, correpetidor e colaborador: as habilidades nos diversos campos e atuação.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2010.

PORTO, Maria Caroline de Souza. **O Pianista Correpetidor no Brasil: Empirismo Versus Treinamento Formal na Aquisição das Especificidades Técnicas e Intelectuais Necessárias à sua Atuação.** Tese, Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás. Goiânia: 2004.

ROSEN, Charles. **A geração romântica.** São Paulo: EDUSP, 2000.

SCHAFFER, R. Murray. **O ouvido pensante.** São Paulo: Fundação Editora da UNESP: 1991.

ZANDER, Oscar. **Regência coral.** Porto Alegre, Ed. Movimento, 1979.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(26) Teatro e Ensino
-------------------------------------	----------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Formação inicial e continuada do professor de teatro visando sua atuação em ambientes educacionais.
2. O estágio supervisionado na formação do professor de teatro: desafios contemporâneos.
3. Fundamentos teóricos e práticos: do jogo teatral à estruturação da cena – aplicações no ensino do teatro.
4. Políticas públicas em educação e o ensino do teatro.
5. A pedagogia do teatro e o estágio supervisionado em contextos educacionais diversos.
6. Metodologias e práticas pedagógicas do ensino do teatro.
7. Pedagogia do Oprimido, Teatro do Oprimido e Teatro Dialético: diálogos entre a educação e o teatro.
8. Elementos constitutivos do teatro (dramaturgia, atuação, cenário, figurino, encenação, direção cênica, sonoplastia, coreografia, maquiagem, iluminação e espaço cênico) e sua relação com a prática do ensino do teatro.
9. Direitos humanos, relação étnico-racial, educação ambiental e libras: importância e aplicação no ensino do teatro.
10. O professor de teatro e a gestão da educação.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(27) Violão e Matérias Teóricas
-------------------------------------	---------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

PROVA ESCRITA E PROVA DIDÁTICA:

1. A história do violão: desenvolvimento, repertório, compositores e intérpretes.
2. As escolas de violão tradicional (Tárrega/Pujol) e moderna (Carlevaro): diferenças e vantagens comparativas.
3. A interpretação musical e o papel do executor no ciclo de produção e difusão musical.
4. Escalas modais e o sistema CAGED utilizados como ferramentas para a solução de problemas técnicos.
5. O repertório violonístico: principais obras e questões de estilo.
6. Transformações históricas das técnicas violonísticas e o surgimento das técnicas expandidas no repertório contemporâneo.
7. Estudos para violão: obras fundamentais, problemas recorrentes e soluções.



8. A leitura à primeira vista: problemas e técnicas para sua proficiência.
9. A questão da memorização na música e no violão.
10. A carreira do violonista contemporâneo: desafios e caminhos.

PROVA PRÁTICA:

O candidato deverá, em período de tempo de duração de 15 (quinze) a 20 (vinte) minutos, executar um repertório de livre escolha, incluindo:

- a) uma obra em forma-sonata;
- b) uma dança renascentista ou barroca;
- c) uma obra de compositor brasileiro.

Após a execução do repertório, a Comissão de Seleção poderá solicitar esclarecimentos, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão de Seleção. A primeira parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco).

Observação:

Para a realização das Prova Didática e Prática, o candidato terá à sua disposição um projetor multimídia, computador, lousa, aparelho de CD e apoio de pé (banquinho).

REFERÊNCIAS:

- ALÍPIO, Alisson Cardoso Monteiro. *Teoria da digitação: um protocolo de instâncias, princípios e perspectivas para a construção de um cenário digitacional ao violão*. Tese de Doutorado apresentada ao Instituto de Artes – UFRGS, São Paulo, 2014.
- APRO, Flávio. *Escalas para violão e guitarra do nível básico ao avançado*. Maringá: EDUEM, 2014.
- _____. Interpretação musical: um universo (ainda) em construção. In: LIMA, Sonia A. (org.). *Performance & interpretação: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006.
- _____. *Os fundamentos da interpretação musical: aplicabilidade nos 12 Estudos para violão de Francisco Mignone*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto de Artes da Unesp, São Paulo, 2004.
- CANILHA, Cauã Borges. *Uma análise mecânica sobre os 25 Etudes Mélodiques et Progressives Op.60 para violão, de Matteo Carcassi*. Dissertação de Mestrado apresentada à Escola de Comunicação e Artes – USP, São Paulo, 2017.
- CARLEVARO, Abel. *Escuela de la guitarra*. 1ª ed. Montevideo, Dacisa, 1978.
- DART, Thurston. *Interpretação da Música*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- DUDEQUE, Norton. *História do violão*. Curitiba: Ed. da UFPR, 1994.
- FERNÁNDEZ, Eduardo. *Una investigación sobre cómo llegar a ser guitarrista*, Montevideo: Art Ediciones, 2000.
- FRAGA, Orlando. *Dez estudos simples para violão de Leo Brouwer: análise técnico-interpretativa*. Curitiba: Data Música, 2005.
- PAREYSON, Luigi. *Estética: teoria da formatividade*. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1993.
- PEREIRA, Marcelo Fernandes. *A escola violonística de Abel Carlevaro*. Dissertação de Mestrado. USP. 2003.
- PUJOL, Emílio. *La escuela razonada de la guitarra*. Vol. I. Buenos Aires, Ricordi Americana, 1934.
- RISARTO, Maria Elisa Ferreira. *A leitura à primeira vista e o ensino do piano*. São Paulo, 2010. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música UNESP – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes.



ROCHA, V. C.; BOGGIO, P. S. A música por uma óptica neurocientífica. In: *Per Musi*, Belo Horizonte, n.27, 2013, p.132-140.

STEFAN, Gilberto. *O Violão nos séculos XX e XXI: transformações históricas das técnicas de trêmolo e Scordatura e o seu ensino*. Roraima: Editora UFRR, 2017.

ZANON, Fábio. "Música como profissão". In: LIMA, Sonia A. (org.). *Performance & interpretação: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa, 2006.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(28) Teatro e Matérias Teóricas
-------------------------------------	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Formação inicial e continuada do professor de teatro visando sua atuação em ambientes educacionais.
2. O estágio supervisionado na formação do professor de teatro: desafios contemporâneos.
3. Fundamentos teóricos práticos: do jogo teatral à estruturação da cena – aplicações no ensino do teatro.
4. Políticas públicas em educação e o ensino do teatro.
5. A pedagogia do teatro e o estágio supervisionado em contextos educacionais diversos.
6. Metodologias e práticas pedagógicas do ensino do teatro.
7. Pedagogia do Oprimido, Teatro do Oprimido e Teatro Dialético: diálogos entre educação e o teatro.
8. Elementos constitutivos do teatro (dramaturgia, atuação, cenário, figurino, encenação, direção cênica, sonoplastia, coreografia, maquiagem, iluminação e espaço cênico) e sua relação com a prática do ensino do teatro.
9. Direitos humanos, relação étnico-racial, educação ambiental e libras: importância e aplicação no ensino do teatro.
10. O professor de teatro e a gestão da educação.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(29) Canto e Matérias Teóricas
-------------------------------------	---------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

PROVA ESCRITA E PROVA DIDÁTICA:

1. Aspectos da pedagogia vocal e sua revisão bibliográfica com implicações no ensino do canto na Universidade.
2. Aspectos da análise musical e sua importância na interpretação de gêneros vocais.
3. Anatomofisiologia da Produção Vocal para o Ensino do Canto Lírico: postura, respiração, fonação/articulação e ressonância.
4. Dicção para o Canto Lírico (idiomas estrangeiros e português brasileiro): importância e aplicação.
5. Estratégias de estudo, memorização e performance do repertório vocal.
6. Estudo da canção brasileira de câmara: compositores *versus* estilo.
7. A construção de sentido por meio da performance musical.
8. Critérios para a escolha de repertório nas disciplinas de Canto.
9. Qualidade da performance musical nos seguintes aspectos: conteúdo musical do repertório vocal, variedade de gêneros e estilos vocais.
10. Qualidade da performance voco-musical nos seguintes aspectos: adequação estilística e proficiência técnica e interpretativa.



PROVA PRÁTICA:

O candidato deverá, no período de até 30 (trinta) minutos, realizar uma aula de canto para um aluno designado pela área de Canto do Curso de Graduação em Música da UEM. Após o término da prova a Comissão de Seleção poderá, no prazo máximo de 15 minutos, solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto, dispondo o candidato de igual tempo para as respostas.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(30) Educação Musical e Matérias Teóricas
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

PROVA ESCRITA E PROVA DIDÁTICA:

1. Educação musical nas escolas de Educação Básica.
2. Educação musical em diferentes espaços educativos.
3. Métodos de ensino e aprendizagem musical: fundamentos e tendências.
4. A educação musical para professores não especialistas.
5. Práticas de conjunto na educação musical.
6. A Flauta doce na formação de professores.
7. Políticas Públicas para a educação musical.
8. Educação musical no ensino superior.
9. Pesquisa em Educação Musical.
10. Estágio supervisionado em Educação Musical.

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(31) Fundamentos da Psicologia
--	---------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Análise do Comportamento: filosofia, ciência e intervenção
2. Psicologia e desenvolvimento humano
3. Pesquisa em Psicologia: metodologias, métodos, técnicas e questões éticas
4. Psicologia social
5. Psicologia e arte
6. Fenomenologia: conceitos básicos
7. Psicologia e Ética
8. História da Psicologia no Brasil
9. Psicologia: ciência e profissão
10. Implicações políticas da atuação em psicologia



Área de conhecimento ou matéria(s):	(32) Psicologia, saúde e processos clínicos
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Psicologia, políticas públicas e SUAS: a atenção psicossocial e a dimensão ético-política e técnica da atuação profissional do psicólogo.
2. Avaliação Psicológica em diferentes contextos de atuação: pressupostos teóricos, aspectos éticos e compromisso social.
3. Fundamentos do processo psicoterapêutico com adultos.
4. Processo psicodiagnóstico infantil e psicoterapia com crianças: pressupostos teóricos, metodológicos, técnicos e éticos.
5. Reforma Psiquiátrica brasileira: processo histórico e desafios contemporâneos para a atuação do psicólogo.
6. A Psicologia e o cuidado em Saúde Mental na lógica da Atenção Psicossocial.
7. A Psicologia Clínica frente ao sofrimento psicossocial decorrente das diferenças e desigualdades.
8. O uso de práticas grupais em contextos de atenção e promoção a saúde.
9. Sofrimento psíquico: automutilações e suicídio. Desafios na contemporaneidade.
10. O psicólogo e a atuação em situação de violência sexual contra criança e adolescentes.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(33) Psicologia do Trabalho
--	------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. O Conceito de trabalho: História e desenvolvimento conceitual.
2. Base históricas, filosóficas e teóricas da Psicologia do Trabalho e Organizacional.
3. Noções básicas dos subsistemas de gestão de pessoas.
4. Possibilidades de intervenções do psicólogo direcionadas ao trabalho e às relações de e com o trabalho em diferentes contextos e espaços.
5. Limites e possibilidades da atuação do psicólogo organizacional e do trabalho em equipes multi e interdisciplinares, em diferentes contextos e espaços.
6. Processos grupais nas organizações.
7. Subjetividade e trabalho;
8. Saúde mental e trabalho: bases teóricas e possibilidades de intervenção.
9. Psicologia institucional direcionada ao contexto das relações de trabalho.
10. Assédio moral no trabalho.

DEPARTAMENTO DE TEORIAS LINGÜÍSTICAS E LITERÁRIAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(34) Teoria da Literatura e Literaturas de Língua Portuguesa
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Leitura e ensino.
2. Literatura e novas tecnologias.
3. Literatura de autoria feminina.
4. Literaturas africanas de expressão em Língua Portuguesa.
5. Literatura infanto-juvenil brasileira.



6. História do teatro brasileiro.
7. Literatura e outras artes.
8. Literatura brasileira: prosa e poesia.
9. Literatura portuguesa: prosa e poesia.
10. Teorias Literárias.

DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(35) Psicologia da Educação
-------------------------------------	-----------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. A Psicologia da Educação como área de conhecimento.
2. A concepção psicanalítica de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
3. A concepção construtivista de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
4. A concepção histórico-cultural de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
5. A concepção comportamental de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
6. A concepção Walloniana de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
7. Necessidades Educacionais Especiais e suas implicações na prática pedagógica.
8. Problemas e distúrbios de aprendizagem: avaliação e métodos de ensino.
9. Transtornos do Neurodesenvolvimento e acessibilidade no contexto escolar.
10. Temáticas contemporâneas da Psicologia da Educação presentes na prática pedagógica.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(36) Didática e Metodologia de Ensino
-------------------------------------	---------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Didática e teorias pedagógicas.
2. Conceitos, paradigmas e limites das teorias curriculares.
3. Alfabetização, letramento e escolarização.
4. Planejamento da prática docente.
5. Organização do trabalho pedagógico;
6. O ensino da arte na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
7. O ensino da literatura infantil na escola
8. A formação do professor e as novas tecnologias
9. Metodologia do ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental.
10. Formação de professores na atualidade: ensino e aprendizagem.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(37) Teoria do Ensino em Artes Visuais
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Linguagens, processos criativos e pesquisas estéticas em poéticas bi e tridimensionais na arte pós moderna.
2. Reflexão e orientação na produção plástica, estudo do processo de criação em manifestações tridimensionais.
3. Técnicas e procedimentos básicos da formação da imagem pictórica: óleo, têmperas, encáustica, acrílica e materiais pictóricos alternativos.
4. Pintura em diálogos com outras linguagens das Artes Visuais
5. Processos convencionais e processos não convencionais na escultura: suas possibilidades de inserção na produção em arte contemporânea. A (s) materialidade (s) escultórica (s).
6. Processos tradicionais da Gravura – um diálogo com as técnicas gráficas contemporâneas.
7. As novas potencialidades expressivas bidimensionais das imagens técnicas no diálogo com as novas mídias.
8. Gravura em linóleo, gravura monotipia, litografia, gravura em metal, xilogravura. Como explorar a criatividade e a poéticas nessas produções?
9. Os coletivos de gravura: da prática de ateliê aos espaços da cidade.
10. Questões sobre a subjetivação: processos criativos do ser e processos criativos em arte.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(38) Metodologia e Prática Pedagógica no Ensino de Artes Visuais
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Formação do professor em artes visuais: entre o saber arte e o professor de arte;
2. A função social das artes visuais nas diferentes culturas;
3. O ensino de artes visuais no contexto educacional brasileiro: legislação, políticas públicas e a prática escolar na contemporaneidade;
4. O processo científico, metodológico e avaliativo no ensino das artes visuais na educação básica;
5. Processos, técnicas e materiais em expressão visual: aspectos históricos, estéticos, criativos e mediação cultural na educação básica e em espaços não formais;
6. Artes visuais na educação básica: entre o refletir, o criar e o produzir arte na educação formal e em espaços não formais;
7. Teorias pedagógicas e curriculares contemporâneas para a educação inclusiva e educação de jovens e adultos;
8. A curadoria em sua dimensão educativa em espaços públicos e possibilidades da ação dos professores em salas de aula;
9. Práticas, formação e pesquisa em cultura visual;
10. O cinema e sua linguagem como trânsito para a educação.



CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E BIOMEDICINA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(39) Microbiologia de Alimentos e Estágio Supervisionado em Análises Clínicas
-------------------------------------	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Fatores intrínsecos e extrínsecos que controlam o crescimento microbiano nos alimentos
2. Controle do desenvolvimento microbiano em alimentos
3. Doenças bacterianas transmitidas por alimentos
4. Deterioração microbiana de alimentos
5. Métodos de análise microbiológica de alimentos
6. Microrganismos indicadores e critérios microbiológicos para avaliação da qualidade de alimentos
7. Diagnóstico laboratorial de doenças bacterianas do sistema nervoso central.
8. Diagnóstico laboratorial das infecções urinárias de origem bacteriana
9. Diagnóstico laboratorial das infecções bacteriana do trato respiratório inferior.
10. Diagnóstico laboratorial das infecções sistêmicas de origem bacteriana.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(40) Imunologia Clínica, Epidemiologia e Saúde Pública
-------------------------------------	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Tolerância, autoimunidade e imunidade tumoral.
2. Doenças causadas por distúrbios de hipersensibilidade e alergias.
3. Imunodeficiências congênitas e adquiridas.
4. Imunologia e imunodiagnóstico de infecções por estreptococos (a febre reumática e a glomerulonefrite), da sífilis, da leptospirose e da brucelose.
5. Imunologia e imunodiagnóstico da doença de Chagas, da toxoplasmose e das leishmanioses.
6. Organização do sistema de saúde no Brasil.
7. O Sistema Único de Saúde.
8. Epidemiologia descritiva.
9. Medidas de frequência e de associação.
10. Métodos epidemiológicos.

REFERÊNCIAS:

- ABBAS AK, LICHTMAN AH, PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- ALMEIDA FILHO N, ROUQUAYROL MZ. Introdução a epidemiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- BENSEÑOR IM, LOTUFO IM. Epidemiologia: Abordagem Prática. São Paulo: Sarvier, 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 6 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.
- Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf
- FERREIRA AW & ÁVILA SLM. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. 3. ed. [S.I.]: Guanabara Koogan, 2013.
- GORDIS L. Epidemiologia. Rio de Janeiro, São Paulo: Revinter, 2010.



KATZ DL, ELMORE JG, JEKEL JF. Epidemiologia, bioestatística e medicina. Rio Grande do Sul: Artmed, 2007.

MALE D, BROSTOFF J, ROTH D, ROITT I. Immunology. 8th ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

PEAKMAN M, VERGANI D. Imunologia básica e clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PEREIRA MG. Epidemiologia e Saúde. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

VAZ AJ, TAKEI K, BUENO EC. Imunoensaios: Fundamentos e aplicações. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2007.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(41) Citologia Clínica e Hematologia Clínica
-------------------------------------	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Métodos para diagnóstico laboratorial citológico e hematológico.
2. Introdução a Citologia Clínica e sua aplicação na ginecologia e citologia hormonal.
3. Alterações epiteliais benignas e infecções do sistema genital feminino.
4. Aspectos gerais do Papilomavírus humano (HPV), sua relação com a carcinogênese cervical e citopatologia das lesões intraepiteliais e neoplásicas da cérvix e vagina.
5. Análise de urina.
6. Análise de sêmen humano.
7. Anemias carenciais: etiopatogenia, fisiopatologia e interpretação laboratorial.
8. Talassemias: etiopatogenia, fisiopatologia e interpretação laboratorial.
9. Leucemia mielóide crônica: aspecto fisiopatológico e interpretação dos exames laboratoriais.
10. Coagulopatias: doenças hemorrágicas vinculadas aos fatores plasmáticos.

REFERÊNCIAS:

BIBBO, M.; WILBUR, D.C. **Comprehensive Cytopathology**. 3ª ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2008.

CONSOLARO, M.E.L.; MARIA-ENGLER, S.S. **Citologia Clínica Cérvico-vaginal: Texto e Atlas**. São Paulo: Roca, 2012.

KOSS, L.G.; GOMPEL, C. **Introdução à Citopatologia Ginecológica com Correlações Histológicas e Clínicas**. São Paulo: Roca, 2006.

KOSS, L.G.; MELAMED, M.R. Koss' **Diagnostic Cytology and its Histopathologic Bases**. 5ª ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2006.

MORAES, G.E.S. **Espermocitologia: Espermocitograma em Critério Estrito**. 2ª ed. EDUCS, 2007.

SOLOMON, D.; NAYAR, R. Sistema **Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal – Definições, Critérios e Notas Explicativas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

STRASINGER, S.K. **Uroanálise e Fluidos Biológicos**. 3 ed. São Paulo: Editorial Premier, 1998. □

VALLADA, E.P. **Manual de Exame de Urina**. 4 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.

WHO laboratory manual for the examination of human semen and sperm-cervical mucus interaction. 5 ed. Suíça: WHO Press, 2010.

BAIN, B.J. **Células Sanguíneas um guia prático**. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

LEWIS, S.M. **Hematologia prática de Dacie e Lewis**. 9ª Ed. Editora Artmed, 2006.



LORENZI, TF. **Manual de Hematologia**, propedêutica e clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
SILVA,PH; HASHIMOTO,Y. **Interpretação laboratorial do eritrograma** – texto e Atlas, 1 ed., Editora Lovise, São Paulo, 1999.
SILVA, P.H.; HASHIMOTO, Y. **Interpretacao laboratorial do leucograma**. 1 ed. Robe Editorial: São Paulo, 2003.
ZAGO,MA, FALCÃO,RP e PASQUINI,R. **Hematologia** – Fundamentos e Prática. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
SILVA, P.H.; HASHIMOTO, Y. **Coagulação: Visão laboratorial da Hemostasia Primária e secundária**. 1 ed.Rio de Janeiro:Revinter, 2006.
Zago M. A. ; Falcão e PASQUINI, R. **Hematologia – Fundamentos e Prática**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(42) Parasitologia
-------------------------------------	--------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Diarréias causadas por protozoários.
2. Leishmaniose e Doença de Chagas.
3. Malária.
4. Toxoplasmose.
5. Parasitas Oportunistas.
6. Teníases e Cisticercose e Himenolepiase.
7. Esquistossomose e Fasciolose.
8. Ascariíase e Toxocariase , Enterobiose e Tricurose.
9. Ancilostomose e Larva Migrans Cutânea e Estrongiloidose.
10. Entomologia de interesse médico.

REFERÊNCIAS:

GERALDO ATTILIO DE CARLI Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico de Parasitoses Humanas. São Paulo, ed Atheneu, 2001.
NEVES, David P; MELO, A. L.; LINARDI, Pedro M; VITOR, Ricardo W A Parasitologia Humana, 13ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2016. 588p.
NEVES, David P; Parasitologia Dinâmica – 3 edição, São Paulo, Atheneu, 2009. 592p.
REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 380 p.
REY, L. Parasitologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001. 856 p.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(43) Microbiologia
-------------------------------------	--------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Características gerais de bactérias.
2. Características gerais de fungos.
3. Características gerais de vírus.
4. Controle de microrganismos por agentes físicos (temperatura, radiações e filtração) e agentes químicos (esterilizantes, desinfetantes e antissépticos).



5. Agentes antibacterianos, antifúngicos e antivirais: mecanismos de ação e de resistência e teste de sensibilidade aos agentes antimicrobianos.
6. Principais grupos de bactérias de interesse médico.
7. Principais grupos de vírus de interesse médico.
8. Principais grupos de fungos de interesse médico.
9. Microbiologia oral: aspectos microbiológicos da cárie dental, da doença periodontal e infecções endodônticas.
10. Microbiologia ambiental e de alimentos

REFERÊNCIAS:

- TORTORA, G. J. et al. Microbiologia. 12ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2017.
- MANDIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. Microbiologia de Brock. 14-ª ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2016.
- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2015
- JAWETZ E, MELNICK JL, ADELBERG EA. Microbiologia médica. 26a. ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2014.
- MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PLALLER, M. A. Microbiologia Médica. 8ª. ed. Elsevier, 2017.
- SANARANAYAKE, L.P.; LAKSHMAN, P. Fundamentos da microbiologia e imunologia na odontologia. 4a Ed. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2012.
- KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J., MOYSÉS, S.T., SPOLIDORIO, D.M.P; DUQUE, C. Microbiologia e Imunologia geral e Odontológica. Editora Artes Médicas. São Paulo, 2013.
- FRANCO, B. D. G. M., LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos, São Paulo: Ateneu, 2008.
- PELCZAR, M.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: Conceitos e aplicações. 2 ed. Vol 2, Pearson, 1996

Área de conhecimento ou matéria(s):	(44) Toxicologia
-------------------------------------	------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Exposição a agentes químicos.
2. Toxicocinética.
3. Toxicologia Clínica – Atendimento ao Intoxicado.
4. Avaliação de toxicidade.
5. Análise do risco químico.
6. Toxicologia Analítica.
7. Toxicologia dos Medicamentos.
8. Toxicologia Social.
9. Aspectos toxicológicos na Saúde do Trabalhador.
10. Aspectos toxicológicos dos principais contaminantes em alimentos.

REFERÊNCIAS:

- ANDRADE FILHO, A.; CAMPOLINA, D.; DIAS, M. B. Toxicologia na prática clínica. 2ª Ed. Belo Horizonte: Folium, 2013.
- AZEVEDO, F. A., CHASIN, A. A. M. Metais: gerenciamento da toxicidade. São Paulo: Atheneu, 2003.
- BRANDENBERGER, H.; MAES, R.A.A. Analytical Toxicology for Clinical, Forensic and Pharmaceutical Chemists. New York: de Gruyter, 1997.



- BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill Co, 2012.
- ELLENHORN, M. J. (Ed.). ELLENHORN'S medical toxicology: diagnosis and treatment of human poisoning. 2nd ed. Maryland: Williams & Wilkins, 1997.
- HODGSON, E. A textbook of modern toxicology. 3rd ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2004.
- KLAASSEN, C.D. (Ed.). Casarett & Doull's toxicology: the basic science of poisons. 8th ed. New York: Mc-Graw-Hill, 2014.
- KLAASSEN, C.D. WATKINS III, J.B. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull. 2ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2012.
- MIDIO, A.F., MARTINS, D.I. Toxicologia de Alimentos. Editora Varela, São Paulo, 2000.
- MOREAU, R.L.M.; SIQUEIRA, M.E.P.B. (Ed.). Ciências Farmacêuticas: Toxicologia Analítica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. Fundamentos de toxicologia. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

Livros e Periódicos da área de interesse.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(45) Cultura Corporal do Movimento e Técnica Instrumental
-------------------------------------	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. A produção histórica em ginástica e a constituição desse campo de conhecimento na atualidade.
2. Diversidade de manifestações rítmicas e seu ensino na escola: discussões e reflexões sobre o trato com o conhecimento.
3. Interfaces da dança e da ginástica: conhecimentos técnicos-instrumentais e didáticos pedagógicos.
4. Música, consumo e educação física: enfoque teórico.
5. Relações entre dança, arte e educação no contexto da educação física.
6. Abordagens teóricas sobre lúdico, educação e educação física
7. Bases de cinemática aplicadas a análise do movimento do corpo humano.
8. Bases de cinética aplicadas a análise do movimento do corpo humano.
9. Conhecimentos básicos sobre os primeiros socorros nos esportes e Lesões no esporte.
10. Conceitos básicos de primeiros socorros e emergências circulatórias e respiratórias.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(46) Cultura Corporal do Movimento – Esportes Coletivos
-------------------------------------	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Aspectos Históricos e Culturais dos Esportes Coletivos.
2. Perspectivas pedagógicas e metodológicas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes coletivos.
3. Do ensino ao treinamento: conceitos e perspectivas dos esportes coletivos.
4. Iniciação aos esportes coletivos dentro e fora do contexto escolar.
5. Desenvolvimento e influência dos esportes coletivos na atual sociedade brasileira.



6. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do handebol.
7. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do basquetebol.
8. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do futsal.
9. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do voleibol.
10. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do futebol.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(47) Didático-Pedagógico em Educação Física
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Intervenção profissional e o processo de ensino-aprendizagem do ensino formal e não-formal.
2. Didática como campo de formação pedagógica: a formação de professores para a educação formal e educação não-formal.
3. As propostas pedagógicas em Educação Física Escolar e suas possibilidades no contexto atual da escola brasileira.
4. A produção do conhecimento em Educação Física e seus reflexos na intervenção profissional formal e não-formal.
5. A estruturação curricular da Educação Física para o ensino infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
6. A estruturação curricular da Educação Física para os anos finais do ensino fundamental e Ensino Médio.
7. A proposta da Base Nacional Comum Curricular e o atual contexto da Educação Física na escola brasileira.
8. O processo de inclusão de pessoas deficientes nas aulas e atividades da Educação Física: fundamentos teóricos e práticos.
9. O planejamento como estratégia pedagógica na Educação Física.
10. O processo avaliativo na Educação Física: a superação da perspectiva prática.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(48) Cultura Corporal do Movimento – Esportes Individuais
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Aspectos históricos e culturais dos esportes individuais.
2. Aspectos pedagógicos e metodológicos dos esportes individuais.
3. A contextualização dos esportes individuais a partir das abordagens pedagógicas em Educação Física.
4. Organização e planejamento do treino desportivo aplicado aos esportes individuais.
5. Aprendizagem em ambiente aquático: cuidados básicos, diretrizes pedagógicas, fatores que influenciam na aprendizagem, aplicação didática na aprendizagem.
6. Formação técnica e aprendizagem dos nados.
7. As tendências desportivas, recreativas, folclóricas e de defesa pessoal da capoeira.



8. Fundamentos práticos do ensino e aprendizagem das técnicas da capoeira aplicadas na escola.
9. Dimensões educacionais do atletismo dentro e fora do ambiente escolar.
10. Processo de ensino-aprendizagem das provas de atletismo: orientações didático-pedagógicas.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(49) Relação Ser Humano e Sociedade
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Abordagem teórico-conceitual da cultura e sua relação com a Educação Física.
2. Teorias clássicas sobre o jogo: origem, desenvolvimento e aspectos ontogenosiológicos.
3. Relação entre jogo, atividade humana e atividade lúdica: fundamentos históricos, pedagógicos, sociais, psicológicos e políticos.
4. Enfoques em ciências sociais que influenciaram e influenciam a cultura corporal: correntes do pensamento científico contemporâneo e a teoria do valor.
5. História da Educação Física e do esporte no Brasil.
6. Políticas públicas de Educação Física, esporte e lazer e suas relações com as teorias políticas (Liberalismo, Social Democracia, Neoliberalismo e Socialismo Utópico).
7. A produção do conhecimento científico com base no positivismo, na fenomenologia e no materialismo histórico e dialético.
8. A cultura corporal na Sociologia do Esporte e na Educação Física.
9. Fundamentos filosóficos aplicados à Educação Física na prática pedagógica.
10. Fundamentos filosóficos e políticos da relação entre lazer/tempo livre e trabalho.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(50) Ginástica, Manifestações Rítmicas e Dançantes
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. A produção de conhecimento das áreas da ginástica e da dança na atualidade, no contexto da educação física escolar e não escolar.
2. Conhecimentos históricos, culturais e sociais das manifestações gímnicas, incluindo os métodos ginásticos.
3. O trato com o conhecimento em ginástica e rítmica e dança: reflexões sobre os campos de atuação na educação física.
4. O trato com o conhecimento em ginástica e dança nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná.
5. Conhecimentos técnico-instrumentais, culturais e didático-pedagógicos de diferentes ginásticas competitivas e demonstrativas, movimentos gímnicos a mãos livres, com aparelhos e em aparelhos.
6. A produção histórica do conhecimento em rítmica e dança e as relações entre o corpo, música e forma expressiva.
7. Música e manifestações gímnicas e dançantes: reflexões críticas e aspectos técnico-pedagógicos
8. Conhecimentos técnico-instrumentais, culturais e didático-pedagógicos das brincadeiras cantadas, das atividades rítmicas, das danças folclóricas/populares e das danças de salão.



9. Conhecimentos histórico-culturais e sociais do circo, desde a sua origem até a contemporaneidade.
10. Fundamentos das acrobacias, do malabarismo (manipulações), do tecido circense e da linguagem do palhaço nos diferentes contextos.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(51) Técnico Instrumental com Ênfase em Saúde
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Finalidade e aplicabilidade da estatística descritiva e inferencial em Educação Física.
2. Conceito-chave do crescimento físico, da maturação e dos parâmetros antropométricos para a infância e adolescência.
3. Avaliação da aptidão física: composição corporal, aptidão cardiorrespiratória, aptidão músculo-esquelética e avaliação da atividade física.
4. Fundamentos para medidas e avaliação em educação física.
5. Principais finalidades do treinamento com pesos.
6. Metodologias ativas aplicadas ao Sistema Único de Saúde.
7. Conceitos básicos de primeiros socorros e princípios gerais de prevenção e emergência em Educação Física.
8. Avaliação e prescrição de exercícios físicos para populações especiais.
9. Estruturas e funções dos nutrientes e sua relação com o metabolismo energético no repouso e durante o exercício físico.
10. Fundamentos de nutrição para a saúde e qualidade de vida: fatores que influenciam os hábitos alimentares.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Área de conhecimento ou matéria(s):	(52) Fundamentos da Enfermagem no Cuidado Humano II
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Sistematização da Assistência de Enfermagem.
2. Segurança do paciente.
3. Administração na assistência de enfermagem na administração de medicamentos.
4. Assistência de enfermagem na promoção da integridade cutaneomucosa.
5. Assistência de enfermagem ao paciente pré-operatório.
6. Assistência de enfermagem em sondagem vesical.
7. Assistência de enfermagem na alimentação (SNG e Gavagem).
8. Assistência de enfermagem na Oxigenoterapia.
9. Precauções Universais – EPI, Higienização das mãos, infecção hospitalar e comunitária.
10. Monitorização hemodinâmica não-invasiva.



DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(53) Farmácia I
--	------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Formas farmacêuticas obtidas por dispersão molecular ou iônica (soluções).
2. Formas farmacêuticas obtidas por dispersão grosseira (suspensões e emulsões).
3. Formas Farmacêuticas sólidas.
4. Ensaio físico-químico aplicado ao controle de qualidade de medicamentos.
5. Validação de processos aplicados ao controle de qualidade.
6. Análise microbiológica de produtos não-estéreis.
7. Métodos de obtenção de soluções extrativas vegetais.
8. Sistemas de liberação modificada de fármacos.
9. Propriedades físico-químicas de fármacos e medicamentos aplicadas ao desenvolvimento de novos produtos (solubilidade, coeficiente de partição, constantes de dissociação, entre outras).
10. Princípios básicos de farmacotécnica homeopática.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(54) Farmácia II
--	-------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Aplicação da moral e da ética no exercício da profissão farmacêutica.
2. Serviços farmacêuticos aplicados ao cuidado do paciente.
3. Cuidado farmacêutico no uso racional de medicamentos.
4. Organização dos serviços de saúde no Brasil.
5. Sistema único de saúde - Princípios e diretrizes do SUS.
6. Atenção básica no SUS e Estratégia Saúde da Família.
7. Redes de Atenção em saúde.
8. O exercício, âmbito e estrutura organizadora da profissão farmacêutica.
9. Indicadores epidemiológicos: definição e conceitos.
10. Metodologia epidemiológica dos estudos de utilização de medicamentos.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(55) Psiquiatria
--	-------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Psicopatologia.
2. Relação Médico Paciente.
3. Demência, delirium.
4. Problemas com álcool e drogas psicoativas.
5. Esquizofrenia e transtornos delirantes.
6. Transtornos do humor.
7. Sexualidade Humana.
8. Transtornos de ansiedade generalizada, fobia social, pânico.
9. Transtornos obsessivos compulsivos e transtornos de estresse pós-traumático.
10. Terapias Biológicas.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(56) Pediatria
--	-----------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Fibrose Cística.
2. Avaliação do estado nutricional.
3. Injúrias intencionais (violência): reconhecimento e encaminhamentos.
4. Infecção do trato urinário.
5. Infecções de vias aéreas inferiores.
6. Reanimação Neonatal.
7. Asma.
8. Infecções bacterianas no sistema nervoso central.
9. Insuficiência cardíaca.
10. Infecções congênitas (TORCHS).

REFERÊNCIAS:

LOPEZ, F. A., CAMPOS JR, D. **Tratado de Pediatria**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2012.
LA TORRE, F. P. F., PASSARELLI, M. L. B., CESAR, R. G., PECCHINI, R. **Emergências em pediatria - protocolos da Santa Casa**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2013.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(57) Doenças Transmissíveis
--	------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Dengue.
2. Influenza.
3. Leptospirose.
4. Meningite.
5. Paracoccidiodomicose.
6. Sífilis.
7. Hepatites virais.
8. Malária.
9. Toxoplasmose.
10. Tuberculose.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(58) Dermatologia
--	--------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Dermatoviroses.
2. Hanseníase.
3. Micoses superficiais.
4. Carcinoma basocelular.
5. Carcinoma espinocelular.
6. Melanoma.
7. Leishmaniose.
8. Farmacodermias.
9. Pênfigos.
10. Discromias.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(59) Otorrinolaringologia
--	----------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Anatomofisiologia das cavidades nasais e seios paranasais, laringe, faringe e órgão da audição e equilíbrio.
2. Semiologia, sintomatologia, diagnóstico e tratamento das principais afecções das cavidades nasais e seios paranasais, laringe, faringe e órgão da audição e equilíbrio.
3. Deficiências auditivas. Epidemiologia, causas e tratamento.
4. Testes básicos da avaliação auditiva: caracterização audiológica das principais patologias do ouvido.
5. Doenças ulcerogranulomatosas em otorrinolaringologia.
6. Afecções e síndromes otoneurológicas.
7. Paralisia facial periférica.
8. Anomalias congênitas da laringe.
9. Ronco e apnéia obstrutiva do sono.
10. Afecções benignas e malignas do pescoço.

REFERÊNCIAS:

Tratado de otorrinolaringologia e cirurgia cérvico-facial da ABORLCCF 2ª ed.

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(60) Prótese Dentária e Oclusão.
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Princípios de Oclusão.
2. Patologias de origem Oclusal.
3. Princípios Biomecânicos dos preparos com finalidade protética.
4. Prova dos retentores, soldagem e remontagem em Prótese Fixa.
5. Cimentação em Prótese Fixa.
6. Moldagem Funcional em Prótese Total.
7. Relações Intermaxilares em Prótese Total.
8. Planejamento em Prótese Parcial Removível.
9. Biomecânica das Próteses Parciais Removíveis.
10. Placas Oclusais: tipos, indicações e mecanismos de ação.

REFERÊNCIAS:

BONACHELA, W.C.; TELLES, D. Planejamento em Reabilitação Oral com Prótese Parcial Removível. São Paulo: Editora Santos, 1998.
FIORI, S.R. Atlas de Prótese Parcial Removível. 4ª. ed. São Paulo: Ed. Pancast, 1993.
OKESON, J.P. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. , 6a ed. Ed. Mosby Elsevier, 2008.
PEGORARO, L. F. **Prótese fixa**. São Paulo: Artes Médicas, 1998.
SHILLINBURG, H.T. Fundamentos de Prótese. Quintessence Editora, 1988.
TELLES, D; HOLLWEG, H.; CASTELLUCCI, L. Prótese Total. Convencional e sobre implantes. 2ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2004



TODESCAN, R.; SILVA, E.E.EB.; SILVA, J. Atlas de prótese parcial removível. Ed. Santos, 1996.

TURANO, J.C.; TURANO, L.M. Fundamentos de prótese total. Quintessence Editora, 1993.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(61) Clínica Integrada - Endodontia.
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Diagnóstico em Endodontia.
2. Radiologia aplicada à Endodontia.
3. Odontometria.
4. Preparo dos canais radiculares.
5. Substâncias auxiliares do preparo dos canais radiculares.
6. Medicação intracanal.
7. Obturação do sistema de canais radiculares.
8. Reintervenção endodôntica.
9. Tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta.
10. Traumatismo dentário em dentes permanentes: Avulsão.

REFERÊNCIAS:

- Andreasen, J. O.; Andreasen, F. M., Texto e Atlas colorido de traumatismo dental. 3º ed., Porto Alegre, Artmed, 2001.
- Bramante, C.M.; Berbet, A. Cirurgia Paraendodôntica. São Paulo. Livraria Santos Editora, 2000.
- Berger, C.R. e colaboradores. Endodontia Clínica. São Paulo, Pancast. 2002.
- Cohen, H.; Burns, R.C. Caminhos da Polpa. 7º ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.
- De Deus, Q.D. Endodontia. 5º ed., Rio de Janeiro, Medsi, 1992.
- Estrela, C. Ciência Endodôntica. São Paulo, Artes Médicas, 2004.
- Gutmann, J; Dumsha, T.; Lovdahl, P., Hovland, E. Solução de problemas em Endodontia. 3º ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999.
- Hargreaves, K. M.; Goods, H. E., Seltzer and Bender's Dental pulp, Quintessência, 2002.
- Leonardo, M. R. Endodontia: Tratamento dos canais radiculares: Princípios Técnicos e Biológicos, Artes Médicas, São Paulo, 2005.
- Lopes, H.P.; Siqueira Jr. J. F., Endodontia: Biologia e técnica. 3º ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.
- Soares, I.J.; Goldberg, F. Endodontia. Técnica e Fundamentos. Porto Alegre, Artmed, 2001.
- Torabinejad, M.; Walton, R. E., Endodontia: Princípios e práticas. 4º ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2010.
- SIQUEIRA, J.F.; LOPES, H.P.; Endodontia – Biologia e Técnica. 4ª Edição. 2015 – Editora Saraiva.



**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(62) Estratégia Organizacional
--	---------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Escolas prescritivas de estratégias: design, posicionamento e planejamento.
2. Administração estratégica e vantagem competitiva.
3. Escolas descritivas de estratégias.
4. O modelo E-C-D, o modelo das forças competitivas e a RBV.
5. Recursos, capacidade estratégica e competências centrais.
6. Estratégias corporativas.
7. Planejamento estratégico.
8. Estratégia em nível empresarial.
9. Empresas, mercados, sociedade e estratégia.
10. Pensamento estratégico e posicionamento estratégico.

REFERÊNCIAS

- BARNEY, J.B.; HESTERLY, W.S. *Administração estratégica e vantagem competitiva*. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- CUSUMANO, M. MARKIDES, C.(2002). *Pensamento estratégico*. Rio de Janeiro: Câmpus.
- FLEURY, A.; FLEURY, M. (2004). *Estratégia empresarial e formação de competências*. 3.ed. São Paulo: Atlas.
- HITT, M. IRELAND, R.; HOSKISSON, R. (2008). *Administração estratégica*. 2. Ed. São Paulo: Learning.
- PORTER, M. (1986). *Estratégia Competitiva – técnicas para análise da indústria e da concorrência*. Rio de Janeiro: Campus.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. *Safári de estratégia*. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(63) Administração da Produção e Métodos e Medidas
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Projeto do sistema de produção;
2. Aspectos estratégicos e táticos do Planejamento e Controle da Produção.
3. Controle de produção.
4. Projeto de qualidade.
5. Previsão e análise de demanda.
6. Matemática financeira: juros simples e descontos simples; sistemas de amortização.
7. Engenharia econômica: método do custo anual uniforme; método do valor presente líquido; método da taxa interna de retorno.
8. Gestão da qualidade no processo.
9. Custos da qualidade.
10. Certificações e sistemas de gestão da qualidade.

REFERÊNCIAS:

- CARPINETTI, L.C.R. *Gestão da qualidade*. Conceitos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2010.



CHASE, R.B.; JACOBS, F.R.; AQUILANO, N.J. *Administração da Produção e operações*. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

CORRÊA, Henrique L. et al. *Planejamento, programação e controle da produção: MRPII/ERP, conceitos, uso e implantação*. São Paulo: Atlas, 1997.

PALADINI, Edson Pacheco. *Gestão da qualidade no processo: qualidade na produção de bens e serviços*. São Paulo: Atlas, 1995.

SLACK, Nigel et al. *Administração da produção*. São Paulo: Atlas, 1997, 2002.

TUBINO, Dalvio Ferrari. *Manual de planejamento e controle da produção*. São Paulo: Atlas, 2000.

BRUNI, A.L. FAMÁ, R. *Matemática Financeira com HP12C e EXCEL*. São Paulo: Atlas, 2004.

FERREIRA, R.G. *Engenharia Econômica e avaliação de projetos de investimento: critérios de avaliação, financiamentos e benefícios fiscais e análise de sensibilidade e risco*. São Paulo: Atlas, 2010.

MATHIAS, W.F.; GOMES, J.M. *Matemática Financeira*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PILÃO, N.E.; HUMMEL, P.R.V. *Matemática Financeira e Engenharia Econômica – Teoria e a prática da análise de projetos de investimentos*. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

SAMANEZ, C.P. *Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos*. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(64) Administração de Recursos Humanos
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. A estratégia organizacional e a gestão de pessoas.
2. Os desafios da gestão de pessoas nas organizações.
3. Cultura Organizacional.
4. Os processos individuais e coletivos na gestão de pessoas.
5. Gestão do conhecimento e por competências.
6. Os processos de agregação de pessoas.
7. A gestão da saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho.
8. A gestão estratégica de desenvolvimento de pessoas.
9. A gestão de avaliação e aprimoramento do desempenho das pessoas.
10. A gestão dos sistemas de recompensas, incentivo e benefícios.

REFERÊNCIAS:

BOHLANDER, George; SNELL, Scott. *Administração de recursos humanos*. 14. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DUTRA, Joel S. *COMPETÊNCIAS: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna*. São Paulo: Atlas, 2009.

FELURY, A., FLEURY, M.T.L. *Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira*. São Paulo: Atlas, 2000.

ROBBINS, Stephen P. *Comportamento Organizacional*. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SHEIN, Edgar H. *Cultura organizacional e liderança*. São Paulo: Atlas, 2009.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(65) Ciências Contábeis
--	--------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Evolução do Pensamento Contábil: origem e evolução no mundo e no Brasil e o objeto de estudo, objetivos e usuários da contabilidade e suas necessidades de informações.
2. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração.
3. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais.
4. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração.
5. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
6. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
7. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
8. Sistema de informação de apoio às operações e à gestão e sistema de informação contábil.
9. Custos para avaliação de estoques: conceitos e aplicações.
10. Custos para controle e tomada de decisão: conceitos e aplicações.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.

BRASIL. **Lei nº 11.941**, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 03** – Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 09** – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 47** – Receita de Contrato com cliente. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1)** – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1)** – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HANSEN, Don R., MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. São Paulo: Pioneira, 2001.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDÁ, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HORNGREN, Charles T. *et al.* **Contabilidade de custos**. Vol. 1. 11. ed. São Paulo: Pearson Educacion Brasil, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.



IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
KAPLAN, R. S. *et al.* **Custo e desempenho**: administre seus custos para ser mais competitivo. São Paulo: Futura, 1998.
LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(66) Ciências Contábeis
-------------------------------------	-------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Evolução do Pensamento Contábil: origem e evolução no mundo e no Brasil e o objeto de estudo, objetivos e usuários da contabilidade e suas necessidades de informações;
2. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração;
3. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais;
4. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração;
5. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação;
6. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação;
7. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação;
8. Sistema de informação de apoio às operações e à gestão e sistema de informação contábil;
9. Custos para avaliação de estoques: conceitos e aplicações;
10. Custos para controle e tomada de decisão: conceitos e aplicações;

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.
BRASIL. **Lei nº 11.941**, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.
BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 03** – Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 09** – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 47** – Receita de Contrato com cliente. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1)** – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1)** – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.



Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HANSEN, Don R., MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. São Paulo: Pioneira, 2001.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDÁ, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HORNGREN, Charles T. *et al.* **Contabilidade de custos**. Vol. 1. 11. ed. São Paulo: Pearson Educacion Brasil, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de contabilidade societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KAPLAN, R. S. *et al.* **Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo**. São Paulo: Futura, 1998.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(67) Ciências Contábeis
-------------------------------------	-------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Evolução do Pensamento Contábil: origem e evolução no mundo e no Brasil e o objeto de estudo, objetivos e usuários da contabilidade e suas necessidades de informações;
2. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração;
3. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais;
4. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração;
5. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação;
6. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação;
7. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação;
8. Sistema de informação de apoio às operações e à gestão e sistema de informação contábil;
9. Custos para avaliação de estoques: conceitos e aplicações;
10. Custos para controle e tomada de decisão: conceitos e aplicações;

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.

BRASIL. **Lei nº 11.941**, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa**. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.



COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 09** – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 47** – Receita de Contrato com cliente. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1)** – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1)** – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HANSEN, Don R., MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. São Paulo: Pioneira, 2001.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDÁ, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HORNGREN, Charles T. *et al.* **Contabilidade de custos**. Vol. 1. 11. ed. São Paulo: Pearson Educacion Brasil, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de contabilidade societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KAPLAN, R. S. *et al.* **Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo**. São Paulo: Futura, 1998.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(68) Ciências Contábeis
-------------------------------------	-------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Evolução do Pensamento Contábil: origem e evolução no mundo e no Brasil e o objeto de estudo, objetivos e usuários da contabilidade e suas necessidades de informações;
2. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração;
3. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais;
4. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração;
5. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação;
6. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação;
7. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação;
8. Sistema de informação de apoio às operações e à gestão e sistema de informação contábil;
9. Custos para avaliação de estoques: conceitos e aplicações;
10. Custos para controle e tomada de decisão: conceitos e aplicações;



REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Lei nº 11.638**, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.

BRASIL. **Lei nº 11.941**, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 6.404**, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 03** – Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 09** – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 47** – Receita de Contrato com cliente. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1)** – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1)** – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HANSEN, Don R., MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. São Paulo: Pioneira, 2001.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDÁ, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HORNGREN, Charles T. *et al.* **Contabilidade de custos**. Vol. 1. 11. ed. São Paulo: Pearson Educacion Brasil, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de contabilidade societária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KAPLAN, R. S. *et al.* **Custo e desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo**. São Paulo: Futura, 1998.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(69) Direito Processual Civil
-------------------------------------	-------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Grandes Premissas do Direito Processual Civil: jurisdição, ação, defesa e processo;
2. Formas de Solução de Conflitos de Interesse, Acesso à Justiça e Meios Alternativos de Pacificação Social;
3. Poder Judiciário, Organização Judiciária;
4. Efetividade do Direito Mediante Tutelas Provisórias;
5. Petição Inicial e Resposta do Réu;
6. O Direito Probatório no Direito Processual Civil;
7. Coisa Julgada e Teoria Geral dos Recursos;
8. Cumprimento de Sentença;
9. Execução por Quantia Certa Contra Devedor Solvente;
10. Ações Autônomas de Impugnação de Decisões Judiciais



REFERÊNCIAS:

DIDIER JR, Didier Junior; BRAGA, Paula Sarno; DE OLIVEIRA, Rafael Alexandria. Curso de direito processual civil. Editora JusPodivm, 2015.

JÚNIOR, Humberto Theodoro. Curso de direito processual civil: teoria geral do direito processual civil e processo de conhecimento. Forense, 2018.

MEDINA, José Miguel Garcia. Curso de Direito Processual Civil Moderno São Paulo. Revista dos Tribunais, 2017

Área de conhecimento ou matéria(s):	(70) Direito Civil
--	---------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Pessoa Natural como Sujeito da Relação Jurídica Privada e Pessoas Jurídicas de Direito Privado;
2. Direitos Fundamentais da Personalidade (conceito, evolução histórica, classificação, características, proteção e direitos da personalidade em espécie);
3. Teoria geral dos fatos e ato jurídicos e Teoria geral dos atos ilícitos;
4. Prescrição e decadência e Prova do negócio jurídicos;
5. Teoria Geral da Responsabilidade Civil;
6. Generalidades sobre o Direito de Família, Família Constitucionalizada, Entidades Familiares.
7. Regimes de Bens no Casamento e União Estável;
8. Dissolução da Sociedade Conjugal e Dissolução do Casamento;
9. Sucessão Legítima e a Ordem de Vocação Hereditária;
10. Sucessão Testamentária.

REFERÊNCIAS:

DIAS, Maria Berenice et al. Manual de direito das famílias. Editora Revista dos Tribunais, 2010.

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Direito Civil: Parte Geral. 11ª edição. São Paulo: Saraiva, 2009.

NANI, Giovanni Ettore; LOTUFO, Renan. Teoria geral do direito civil. São Paulo: Atlas, 2008.

GAMA, Guilherme Calmon Nogueira. Princípios constitucionais de direito de família. São Paulo: Atlas, 2008.

CENTRO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(71) Engenharia de Alimentos
--	-------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Escoamento e Bombeamento
2. Separações Mecânicas e por Membranas
3. Processos de Desidratação e Secagem em Alimentos
4. Trocadores de Calor
5. Tratamento Térmico de Alimentos
6. Tecnologia de cereais



7. Tecnologia de carne e derivados
8. Tecnologia do leite e derivados
9. Tecnologia de frutas
10. Análise sensorial de alimentos

REFERÊNCIAS:

- FELLOWS, P.J. Tecnologia do processamento de alimentos. Princípios e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed. 602p.
- GOULD, G.W., ed. New methods of food preservation. London: Blackie Academic & amp; Professional, 1996. 324p.
- GREENSMITH, M. Practical dehydration. 2nd. ed. Boca Raton: CRC Press. 1998. 274p.
- HUI, Y.H., ed. Handbook of food science, technology and engineering. 4 vols. (Volume 1: Food science: properties and products; Volume 2: Food science: ingredients, health and safety; Volume 3: Food engineering and food processing; Volume 4: Food technology and food processing). Boca Raton: Taylor & Francis, 2006. 201 capítulos.
- IBARZ, A.; BARBOSA-CÁNOVAS, G.V. Unit operations in food engineering. Boca Raton: CRC Press, 2003. 889p.
- ORDONEZ, P.J. – Tecnologia de alimentos- Alimentos de Origem Animal. Volume 2. Alimentos de origem animal – 1a. Ed., Artmed – SP, 2005.

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(72) Cálculo Diferencial e Integral
-------------------------------------	-------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Limites e continuidade: definições e teoremas
2. Derivadas de funções de uma variável real: Definição, Derivada de uma Função, Regras Básicas de Derivação.
3. Séries de Potências: Definição, Intervalo de convergência e Propriedades.
4. Equações Diferenciais Ordinárias: Definição, ordem, conceito de solução e Tipos de soluções.
5. Equação diferencial ordinária de primeira ordem: Equação de variáveis separáveis, Equação Homogênea e Equação exata.
6. Funções de uma variável real: Noções de Números Reais, definições e tipos de funções
7. Sistemas de equações diferenciais lineares.
8. Solução de Equações Diferenciais usando Séries de Potências: A Equação de Legendre.
9. Transformada de Laplace: Definições e Propriedades da Transformada de Laplace.
10. Equações Diferenciais Parciais: Definições e Soluções de Equações Elementares.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(73) Mecânica e Resistência dos Materiais e Hidrologia
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Translação e rotação de eixos de inércia – Momentos principais baricentrais
2. Núcleo central de inércia, raio de giração e módulo de resistência
3. Tipos de Estruturas e Cargas
4. Condições de equilíbrio dos corpos rígidos
5. Ciclo hidrológico
6. Monitoramento hidrológico
7. Bacias hidrográficas e suas características
8. Escoamento superficial
9. Escoamento subterrâneo
10. Sistemas de drenagem

Área de conhecimento ou matéria(s):	(74) Estatística
--	-------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Tabelas e gráficos para variáveis qualitativas e quantitativas
2. Medidas de posição: média, mediana, moda e percentis
3. Medidas de dispersão: variância, desvio-padrão, coeficiente de variação
4. Análise de variância
5. Correlação e regressão linear
6. Noções de probabilidade: Definição axiomática de probabilidade e Propriedades fundamentais
7. Noções de Inferência estatística: Noções de amostragem e Distribuição amostral da média, da proporção e da diferença de médias.
8. Noções de análise de regressão simples: Conceitos e estimativa dos parâmetros.
9. Distribuições de probabilidade: Binomial, Poisson, Normal e Exponencial.
10. Correlação: Gráfico de dispersão e Coeficiente de correlação de Pearson.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(75) Fundamentos de Programação
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Sistemas de Computadores
2. Sistemas operacionais de Microcomputadores
3. Desenvolvimento de algoritmos
4. Uso de Planilhas Eletrônicas
5. Programação Orientada a Objetos: conceito e aplicação
6. Programação Estruturada: conceito e aplicação
7. Extração em ETL em aplicações ambientais
8. Transformação em ETL em aplicações ambientais
9. Carregamento em ETL em aplicações ambientais
10. Banco de dados relacional



Área de conhecimento ou matéria(s):	(76) Sistema de Abastecimento e Tratamento de Água e Gestão de Resíduos Sólidos
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Visão Geral de um Sistema de Abastecimento de Água; Mananciais Superficiais e Subterrâneos e Tecnologias de Tratamento de Água
2. Sistema de Tratamento de Água de Ciclo Completo: Casa de Química; Coagulação e Mistura Rápida; Floculação; Decantação; Flotação; Filtração; Desinfecção.
3. Classificação das águas naturais destinadas ao abastecimento: Padrão de Potabilidade e Tecnologias de Tratamento de Água;
4. Tratamento de resíduos gerados nas ETAs (RETAs);
5. Manejo integrado de resíduos sólidos urbanos: Geração e Disposição final.
6. Modelos de gestão: Análise do ciclo de vida.
7. Conceitos e fundamentos: Resíduos, Hierarquia no manejo de resíduos e Aspectos ambientais e econômicos.
8. Resíduos Perigosos: Industriais
9. Geração e destinação de resíduos sólidos: Panorama nacional e Panorama regional
10. Resíduos sólidos agroindustriais: Geração dos resíduos e Caracterização dos resíduos.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(77) Biologia Geral e Aplicada e Ecossistemas Aquáticos e Terrestres
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Estudo da célula: Células animal e vegetal;
2. Estudo das bactérias: Caracterização, Bactérias patogênicas de interesse econômico e biorremediação.
3. Fungos: Caracterização, nutrição e reprodução.
4. Algas: Caracterização, nutrição, reprodução, ecologia e importância na Engenharia Ambiental
5. Protozoários: Caracterização, Estudo da biologia e ecologia dos protozoários, Aplicação na Engenharia Ambiental.
6. Ciclos biogeoquímicos e alterações globais.
7. Desenvolvimento dos Ecossistemas.
8. Fatores bióticos: Interações intra e interespecíficas
9. Fluxo de energia através dos ecossistemas
10. Sucessão Ecológica.



Área de conhecimento ou matéria(s):	(78) Obras de Proteção e Recuperação Ambiental e Poluição Atmosférica
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Obras de Proteção e Recuperação Ambiental: conceitos, histórico e terminologias
2. Geossintéticos: Fabricação, Propriedades e Funções
3. Normas técnicas sobre geossintéticos
4. Aplicações e Tecnologia de Uso dos Geossintéticos: Reforço de solos; Drenagem e Contenção hidráulica
5. Projeto e dimensionamento: Função e propriedades do geossintético na obra; Seleção técnica e econômica do geossintético.
6. Dispersão, emissão e imissão dos poluentes.
7. Fatores determinantes da poluição atmosférica: origem e natureza dos poluentes.
8. A química dos poluentes: A química do oxigênio. A química do carbono. A química do nitrogênio. Compostos de enxofre. Compostos Halogenados.
9. Efeitos dos poluentes atmosféricos: efeitos nos animais. Efeitos na meteorologia. Efeitos nos materiais. Efeitos sobre a terra.
10. Principais fontes e processos poluentes.

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(79) Projeto Arquitetônico
--	-----------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Metodologia de desenvolvimento de projeto arquitetônico.
2. A sustentabilidade no projeto arquitetônico.
3. Projeto de intervenção no patrimônio arquitetônico e urbanístico.
4. A representação gráfica no processo de projeto.
5. As inovações tecnológicas na arquitetura.
6. Processo projetual e o uso de modelos tridimensionais.
7. O projeto do edifício e a relação com o entorno e a cidade.
8. O conforto ambiental no processo de projeto arquitetônico.
9. Arquitetura de interiores e seus materiais.
10. Partido arquitetônico e a concepção estrutural no processo de projeto.

REFERÊNCIAS:

- ABNT. **NBR 13532. Elaboração de projetos de edificações - Arquitetura.** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1995.
- ABNT. **NBR 6492. Representação de Projetos em Arquitetura.** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1994.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575: Edificações Habitacionais – Desempenho Parte 1: **Requisitos Gerais** - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575: Edificações Habitacionais – **Desempenho Parte 2: Requisitos para os Sistemas Estruturais** - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575: Edificações Habitacionais – **Desempenho Parte 3: Requisitos para os Sistemas de Pisos** - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2013.



- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575: Edificações Habitacionais – **Desempenho Parte 4: Requisitos para os Sistemas de Vedações Verticais Internas e Externas** - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575: Edificações Habitacionais – **Desempenho Parte 5: Requisitos para os Sistemas de Coberturas** - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15575: Edificações Habitacionais – **Desempenho Parte 6: Requisitos para os Sistemas Hidrossanitários** - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2013.
- ADDIS, B. **Edificação - 3000 Anos de Projeto, Engenharia e Construção**. Tradução Alexandre Salvaterra. Porto Alegre. Editora Bookman, 2009.
- ALBERTI, L. B. **Da arte de construir: Tratado de Arquitetura e Urbanismo**. Traduzido por ROMANELLI, Sergio. São Paulo. Editora Hedra, 2012.
- ARGAN, G. C. **Projeto e Destino**. São Paulo: Ática, 2001.
- ARNHEIM, R. **La forma visual de La arquitectura**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
- ARTIGAS, J. B. V. **Caminhos da Arquitetura**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- BAKER, G. H. **Le Corbusier: uma análise da forma**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BENÉVOLO, L. **A Cidade e o Arquiteto**. Editora Perspectiva, 1991.
- BENEVOLO, L. **Introdução à Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração** [Teoria del Restauro]. Tradução de KÜHL, Beatriz Mugayar. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.
- BROWN, G. Z.; DEKAY, M. **Sol, vento & luz: Estratégias para o projeto de arquitetura**. 2a.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004, 415p.
- CHING, F. D. K. **Arquitetura - forma, espaço e ordem**. São Paulo: Martins Editora, 2008.
- CHING, F. D. K. **Dibujo y Proyecto**. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.
- CHING, F. D. K. **Representação Gráfica em Arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 1999.
- CHING, F. D. K. **Técnicas de Construção Ilustradas**. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade/UnESP, 2001, 283p.
- CLARK, R. H.; PAUSE, M. **Arquitectura: temas de composición**. Barcelona: Gustavo Gili, 1997.
- COSTA C. T. **O sonho e a Técnica: a arquitetura de ferro no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2001.
- DIAS. L. A. de M. **Estruturas de Aço: Conceitos, técnicas e linguagem**. São Paulo: Zugurte, 2006.
- FROTA, Anésia B.; SCHIFFER, Sueli R. **Manual de Conforto Térmico**. São Paulo: Studio Nobel, 2001.
- GREGOTTI, V. **Território da Arquitetura**. São Paulo, Perspectiva, 2001.
- HERTZBERGER, H. **Lições de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- LASEAU, P. **La Expresión Gráfica para Arquitectos y Diseñadores**. Mexico: G. Gili, 1982.
- LAWSON, B. **Como arquitetos e designers pensam**. São Paulo: Oficina de textos, 2011.
- MARTÍNEZ, A. **Ensaio sobre o projeto**. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 2000.
- MASCARÓ, Lúcia R. de. **Energia na Edificação: estratégia para minimizar seu consumo**. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1991, 213p.
- MASCARÓ, J. L. **O custo das decisões arquitetônicas**. 2ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.
- MCHARG, Ian. L. **Design with Nature**. New York. Doubleday/Natural History Press, 1969.
- MILLS, C. B. **Projetando com Maquetes: um guia para a construção e uso de maquetes como ferramentas de projeto**. Tradução de Alexandre Salvaterra. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007
- MONTENEGRO, G. A. **A invenção do Projeto**. 1a ed., Editora EDGARD BLUCHER, PINI, 1987.



- NEUFERT, E.; NEUFERT, P. **A Arte de Projetar em Arquitetura**. Barcelona: Gustavo Gili, 2004
- NORBERG-SCHULZ, C. **Intenciones en Arquitectura**, Barcelona, G.Gilli Ed., 1998
- OKAMOTO, Jun. **Percepção Ambiental e Comportamento**: visão holística da percepção ambiental na arquitetura e na comunicação. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002, 261p.
- OLGYAY, V. **Arquitectura y clima**: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas. 2a. Ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.
- PALLASMA, J. **Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- REBELLO, Y. C. P. **A concepção estrutural e a arquitetura**. São Paulo, Zigurate Ed. , 2000.
- ROCHA, P. M. **Maquete de papel**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- ROSSI, A. **A Arquitetura da Cidade**. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1995
- RYBCZYNSKI, Witold, **Casa: pequena história de uma idéia**. Rio de Janeiro: Record, 1996, 259p.
- SCHMID, Aloísio Leoni. **A Idéia do Conforto**: reflexões sobre o ambiente construído. Curitiba: Pacto Ambiental, 2005, 339p.
- SILVA, E. **Idéia, Matéria e Forma**. 1ª ed. Rio Grande do Sul, Editora UFRGS, 1995.
- SILVA, E. **Uma introdução ao projeto arquitetônico**. 2ª ed. ver. amp. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS, 1998.
- ZEVI, B. **Saber ver a Arquitetura**. 6ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(80) Urbanismo
-------------------------------------	----------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Métodos de leitura do espaço urbano.
2. História do urbanismo brasileiro.
3. Teorias do urbanismo.
4. Plano Diretor e as leis urbanísticas vinculadas.
5. O Estatuto da Cidade e os seus instrumentos.
6. Sistemas urbanos e o projeto de loteamentos.
7. Mobilidade urbana.
8. Intervenção em áreas degradadas.
9. A sustentabilidade da paisagem urbana.
10. A forma urbana na evolução das cidades.

REFERÊNCIAS:

- ABBUD, Benedito. *Criando Paisagens* - Guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: Senac, 2006. AZEVEDO, Estezilda Berenstein de (org.). **Requalificação urbana e cultura da cidade**. Salvador: Faculdade de Arquitetura da UFBA, 2003. Tradução de Matteo Viola. 228p.
- BENÉVOLO, L. **A Cidade e o Arquiteto**. Editora Perspectiva, 1991.
- BRASIL (Câmara dos Deputados). Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior da Câmara dos Deputados, Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República, Caixa Econômica Federal e Instituto Polis. **Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001



- BROWN, G. Z.; DEKAY, M. **Sol, vento & luz**: Estratégias para o projeto de arquitetura. 2a.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004, 415p.
- CARDOSO, Adauto Lúcio e Ribeiro, Luiz Cesar de Queiroz(organizadores). **Reforma Urbana e gestão democrática**: promessas e desafios do estatuto da Cidade.Rio de Janeiro. Revan: FASE,2003.
- CHOAY, Françoise. **O Urbanismo**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000, 350p.
- CORBUSIER, Le (Charles-Édouard Jeanneret). **Urbanismo**. 2ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000, 307p.
- CORBUSIER, Le (Charles-Édouard Jeanneret). **A carta de Atenas**. São Paulo: Hucitec; Edusp, 1989.
- DANTAS, Maria G. A. **Planejamento Urbano e Zoning**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003, 255p.
- DEL RIO, Vicente. **Introdução ao Desenho Urbano**. São Paulo: PINI, 1990, 198p.
- DEL RIO, Vicente; OLIVEIRA, Livia de. **Percepção Ambiental**: a experiência brasileira. São Paulo: Studio Nobel, 1999, 265p.
- FARR, Douglas. **Urbanismo sustentável**: desenho urbano com a natureza; tradução Alexandre Salvaterra – Porto alegre: Bookman, 2013,
- FRANCO, Maria de A. R. **Desenho Ambiental**. 3ª Ed. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2000.
- GUIMARÃES, Pedro P. **Configuração Urbana**: evolução, avaliação, planejamento e urbanização, São Paulo: ProLivros, 2004, 260p.
- HALL, P. **Cidades do amanhã**. São Paulo: Perspectiva, 1995. 550p.
- JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- LAMAS, José M. R. Garcia. **Morfologia Urbana e Desenho da Cidade**. Lisboa: FCG/FCT, 2004.
- LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999, 227p.
- LYNCH, Kevin. **A Boa Forma da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 446p.
- MASCARÓ, Lúcia R. de. **Energia na Edificação**: estratégia para minimizar seu consumo. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1991, 213p.
- MASCARÓ, J. L. **Desenho urbano e custos da urbanização**. Brasília:
- MASCARÓ, J. L. **Manual de Loteamentos e Urbanização**. 2 ed.. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.
- MASCARÓ, Juan Luis. **Loteamentos urbanos**. Porto Alegre: Mascaró, 2003.
- MHU-SAM, 1987. 192p
- MENDONÇA, Francisco; MONTEIRO, Carlos A. F.(org.). **Clima Urbano**. São Paulo: Contexto, 2003.
- MCHARG, Ian. L. **Design with Nature**. New York. Doubleday/Natural History Press, 1969.
- PANERAI, Philippe. **Análise urbana**. Brasília: UNB, 2006.
- ROMERO, Marta A. B. **Arquitetura bioclimática do espaço público**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- ROMERO, Marta A. B. **Princípios Bioclimáticos para o Desenho Urbano**, São Paulo: Pro Editores, 2000.
- ROSSI, A. **A Arquitetura da Cidade**. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1995.
- SECCHI, Bernardo. **Primeira lição de urbanismo**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- SOUZA, Marcelo L. **Mudar a cidade**: uma introdução crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- SHAMA, S. **Paisagem e memória**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996. 645p.
- VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do Planejamento Urbano no Brasil. In: DÉAK, Csaba e SCHIFFER, Sueli (org.) **O processo de urbanização no Brasil**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1999.



DEPARTAMENTO DE DESIGN E MODA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(81) Metodologia do Projeto de Produto; Comunicação Aplicada à Moda; Fotografia Aplicada à Moda.
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Os principais métodos de desenvolvimento de produto e as metodologias aplicadas à moda e ao vestuário.
2. Elementos teóricos da comunicação aplicada à moda.
3. Moda e mídia: os elementos utilizados na produção de uma campanha de moda.
4. A fotografia de Moda (tipos, evolução e aplicação).
5. Princípios de semiótica aplicados à moda.
6. Comunicação visual no contexto da moda.
7. Recursos da câmera fotográfica: distância focal; abertura e profundidade de campo; exposição e enquadramento.
8. Planejamento e elaboração de um projeto fotográfico de moda.
9. Efeitos de iluminação em ambientes internos e externos na fotografia de moda.
10. Aspectos fundamentais para o desenvolvimento do produto de moda.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(82) Desenho de Moda Manual e Automatizado.
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Os cânones da figura humana em proporções reais.
2. As variações de cânones entre a figura humana e o croqui de moda.
3. O croqui de moda em poses variadas e direcionado a diferentes perfis de consumidor.
4. Métodos e técnicas de estilização da figura de moda (feminina, masculina, infantil).
5. Técnicas para representação de volume, luz, sombra e texturas.
6. Especificidades técnicas para elaboração do desenho planejado de vestuário.
7. Estudo do planejamento de diferentes tipos de tecidos (malharia, tecidos finos e sarjados) na representação do produto de vestuário.
8. Os principais aplicativos de vetorização e edição de imagens para representação de produtos de moda.
9. Princípios do desenho de moda manual no auxílio ao desenho automatizado.
10. Materiais e técnicas de cromatização para o croqui de moda.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(83) Desenho e Tecnologias Construtivas
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Processos construtivos convencionais e industrializados: caracterização e execução de alvenarias racionalizadas.
2. Processos construtivos convencionais: caracterização e execução de painéis de vedação e revestimentos;
3. Processos construtivos convencionais: caracterização e execução de coberturas e impermeabilização.



4. Canteiro de obras e segurança no trabalho.
5. Manutenção e patologias das edificações.
6. Gerenciamento de obras: técnicas de orçamento e planejamento de obras.
7. Introdução ao desenho técnico: manejo de instrumentos, formatos de papel, margens, legendas e desdobramento.
8. Padronização do desenho técnico: representação de ponto, linhas, traços, plano, caligrafia técnica, escalas gráficas e numéricas, cotas.
9. Sistema de representação: projeção ortogonal, representação de cortes e perspectiva isométrica.
10. Representação do projeto arquitetônico Building Information Model (BIM) - Modelagem da Informação da Construção: planta baixa, cortes, elevações, implantação e cobertura.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(84) Tecnologia e Processos Construtivos
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: estruturas em concreto armado.
2. Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: vedações verticais e horizontais.
3. Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: coberturas e revestimentos.
4. Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: esquadrias, sistemas de proteção e impermeabilização.
5. Processos construtivos industrializados.
6. Canteiro de obras, segurança do trabalho e movimentação de terra.
7. Gerenciamento de obras: orçamento de edificações.
8. Gerenciamento de obras: técnicas de planejamento de obras.
9. Avaliação Pós-Ocupação e manutenção das edificações.
10. Patologia das construções.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(85) Estruturas de Aço e de Madeira
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Ações, Segurança e Desempenho em estruturas de aço e madeira;
2. Aço: Material, Fabricação e Propriedades Mecânicas;
3. Tração em Barras de Aço;
4. Compressão em Barras de Aço;
5. Barras de aço Sujeitas à Flexão Simples;
6. Ligações Metálicas Soldadas;
7. Tração em Barras de Madeira;
8. Compressão em Barras de Madeira;
9. Barras de madeira Sujeitas à Flexão;
10. Ligações em estruturas de madeira



Área de conhecimento ou matéria(s):	(86) Hidráulica e Saneamento
--	-------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Estática dos fluidos
2. Análise de escoamentos com volumes de controle finitos
3. Análise dimensional e semelhança mecânica
4. Escoamento em condutos forçados
5. Escoamento em condutos livres
6. Sistemas elevatórios e cavitação hidrodinâmica
7. Geração de escoamento superficial
8. Hidrograma unitário
9. Drenagem urbana
10. Sistemas de abastecimento de água

REFERÊNCIAS:

- AZEVEDO NETTO, J. M. **Manual de hidráulica**. 8. ed. São Paulo, Edgard Blücher, 1998.
- BAPTISTA, M.; LARA, M. **Fundamentos de engenharia hidráulica**. 3 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. 480p.
- CANHOLI, A. P. **Drenagem urbana e controle de enchentes**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.
- ÇENGEL, Y. A.; CIMBALA, J. M. **Mecânica dos Fluidos – Fundamentos e Aplicações**. McGraw Hill, São Paulo, 2006.
- COLLISCHONN, W; DORNELLES, F. **Hidrologia para engenharia e ciências ambientais**. Porto Alegre: ABRH. 2016.
- HAESTAD; WALSKI, T. M.; CHASE, D. V.; SAVIC, D. A. **Water distribution modeling**. Waterbury: Haestad Press, 2001.
- HELLER, L.; PÁDUA, V. L. **Abastecimento de água para consumo humano**. 2ª Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- MAYS, L. **Water distribution system handbook**. New York: McGraw-Hill, 1999.
- MUNSON, B. R.; YOUNG, D. F.; OKIISHI, T. H. **Fundamentos da mecânica dos fluidos**, 4 ed., Blucher, 2004. 584p.
- PORTO, R. M. **Hidráulica básica**. 4. ed. São Carlos: EESC-USP, 2006.
- VAZ, A. C.; HIPOLITO, J. R. **Hidrologia e recursos hídricos**. Lisboa: IST, 2011

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(87) Engenharia dos Materiais
--	--------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Estrutura dos sólidos cristalinos
2. Propriedades mecânicas dos materiais
3. Imperfeições nos sólidos
4. Seleção dos materiais
5. Diagrama de fases
6. Tratamento Térmico em Ligas
7. Compósitos
8. Corrosão e degradação dos materiais
9. Estrutura e propriedades das Cerâmicas
10. Estrutura dos Polímeros



REFERÊNCIAS:

CALLISTER, W.D. Ciência e Engenharia dos Materiais: Uma Introdução, 7ª Edição, Rio de Janeiro: LTC, 2008.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(88) Gestão da Produção, Pesquisa Operacional e Engenharia do Produto
-------------------------------------	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Gestão da Demanda
2. Gestão de Estoques
3. Gestão da Capacidade e Teoria das Restrições
4. Planejamento, Programação e Controle da Produção (PPCP) e Planejamento da Necessidade de Materiais (MRP I e MRP II)
5. Programação Linear
6. Programação Inteira e Binária
7. Processo de Desenvolvimento de Produtos
8. Avaliação do Ciclo de Vida Produto
9. Projeto Conceitual do Produto
10. Projeto Detalhado do Produto

REFERÊNCIAS:

BACK, N.; OGLIARI, A.; DIAS, A. SILVA, J.C. Projeto Integrado de Produtos: Planejamento, Concepção e Modelagem. São Paulo: Manole, 2008, 648p.

BAXTER, M. Projeto do Produto: Guia Prático para o Desenvolvimento de Novos Produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

COLIN, E. C. Pesquisa Operacional – 170 Aplicações em Estratégia, Finanças, Logísticas, Produção. Editora LTC, 2007.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, GIANESI, I. G. N. CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP conceitos, uso e implantação. São Paulo: Atlas.2001.

CORRÊA, L.; GIANESI, I. G. N. & CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da Produção. São Paulo: Atlas, 2005.

DAVIS, M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. Fundamentos da administração da produção. Porto Alegre. Bookman. 2003.

FERNANDES, F. C. F.; GODINHO, F. M. Planejamento e controle da produção: dos fundamentos ao essencial. Editora Atlas. 2010

GAITHER, N; FRAZIER, G. Administração da produção e Operações. São Paulo. Pioneira. 2001.

HILLIER, F S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional. McGraw Hill, 8a Edição, 2006.

HIDEKI. Y. H.; ARENALES, M.; MORABITO, R.; ARMENTANO, V. A. Pesquisa Operacional. Elsevier - Campus, 2ª ed. 2015.

ROZENFELD, H.; FORCELLINI, F.A.; AMARAL, D.C.; TOLEDO, J.A.; SILVA, S.L.; ALLIPRANDINI, D.H.; SCALICE, R.K. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006. 542p.



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(89) Circuitos Digitais e Microcontroladores
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Circuitos Combinacionais
2. Circuitos Sequenciais
3. Conversores A/D
4. Máquinas de Estado
5. Dispositivos Lógico Programáveis
6. Linguagem VHDL
7. Organização e estrutura de microcontroladores
8. Interfaces e periféricos dos microcontroladores
9. Linguagem Assembly e Linguagem C
10. Recursos para operação em tempo real

REFERÊNCIAS:

- TOCCI, R. J., WIDMER, N. S., MOSS, G. L.; Sistemas Digitais Princípios e Aplicações 11a Ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- MENDONÇA, A. e ZELENOVSKY, R.; Eletrônica Digital: curso prático e exercícios; 1a. Ed. Rio de Janeiro: MZ Editora, 2004.
- IDOETA, I. V. e CAPUANO, F.ç Elementos de Eletrônica Digital. 40ª. Ed. São Paulo: Érica 2007.
- VAHID, F. Sistemas Digitais: projeto, otimização e HDLs. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- PEDRONI, V. A. Eletrônica Digital Moderna e VHDL. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2010
- D'AMORE R.; VHDL Descrição e Síntese de Circuitos Digitais. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005
- TOCCI, R. J.; AMBROSIO, F. J. Microprocessors and Microcomputers: Hardware and Software, Prentice Hall, 2002.
- SOUZA, V. A. Projetando com os microcontroladores da família PIC18 - uma nova percepção. São Paulo. Ensino Profissional. 2007.
- ZANCO, W. S.; Microcontroladores PIC: Técnicas de software e hardware para projetos de circuitos eletrônicos. São Paulo. Érica. 2006.
- TAUB, H. Circuitos Digitais e Microprocessadores, McGraw Hill, 1984.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(90) Teoria Eletromagnética
--	------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Campos eletrostáticos.
2. Campos elétricos em meio material.
3. Problemas de valor de fronteira em eletrostática.
4. Campos magnetostáticos.
5. Forças, matérias e dispositivos magnéticos.
6. Equações de Maxwell.
7. Propagação de ondas eletromagnéticas.
8. Linhas de transmissão.
9. Guias de onda.
10. Antenas



REFERÊNCIAS:

- SADIKU, MATTHEW N. O. Elementos de Eletromagnetismo. 5ªed. Bookman Companhia, 2012.
- EDMINISTER, J. A; Nahvi-Dekhordi, M. Eletromagnetismo. 350 Problemas Resolvidos. 1ª ed. Bookman, 2013.
- ULABY, F. T. Eletromagnetismo para Engenheiros. 1ª ed. Bookman. 2004.
- HAYT, W. H. E BUCK, J. A. Eletromagnetismo. 6. ed. São Paulo, LTC, 2005.
- KRAUS, J. D. E CARVER, K. R. Eletromagnetismo. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Dois, 1990.
- CHENG, D. K., Field and Wave Electromagnetics, 2ª ed., Addison Wesley, 1989.
- BALANIS, C. A., Advanced Engineering Electromagnetics, John Wiley & Sons, 1989.
- REITZ, J. R., MILFORD, F. J. e CHRISTY, R. W., Foundations of Electromagnetic Theory, 3ª ed., Addison-Wesley, 1980.
- EDMINISTER, J. A., Eletromagnetismo. Coleção Schaum, McGraw-Hill do Brasil, 1981.
- WHITTAKER, E. A., History of the Theories of Acther & Electricity, vol. 1 e 2, D. Publications, 1989.
- RAMO, S., WHINNERY, J. R. e DUZER, T. V., Fields and Waves in Communication Electromagnetics, 3ª ed., John Wiley & Sons, 1994.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(91) Informática
--	-------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Noções básicas sobre sistemas computacionais: hardware, software, sistemas operacionais e linguagem de programação.
2. Algoritmos: definição, desenvolvimento, formas de representação e estruturas condicionais e de repetição.
3. Tipos de Dados: básicos (inteiro, real, lógico e caractere) e estruturados.
4. Conceitos básicos de estruturas de dados: listas, filas, pilhas e árvores.
5. Introdução a Teoria dos Grafos.
6. Implementação das Estruturas Algorítmicas em Linguagem C.
7. Implementação das Estruturas Algorítmicas em Linguagem VBA.
8. Estruturas Algorítmicas no Nível de Comando.
9. Introdução à Manipulação de Dados em Arquivos.
10. Ferramenta de Criação de Diagramas – Apresentação da Interface; Simbologia Gráfica das Operações; Elaboração de Diagramas e Fluxogramas.



DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(92) Engenharia de Software
--	------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Processos de software
2. Métodos ágeis
3. Frameworks, padrões e estilos arquiteturais
4. Padrões de projeto
5. Boas práticas de programação
6. Manutenção de software
7. Estratégias e Técnicas de Verificação, Validação e Teste de Software
8. Atividades de Gerenciamento de projetos
9. Gerenciamento de Configuração de Software
10. Padrões de Qualidade de Processo de Software

Área de conhecimento ou matéria(s):	(93) Algoritmos
--	------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Métodos de ordenação.
2. Divisão e conquista.
3. Algoritmos gulosos.
4. Programação dinâmica.
5. Árvores balanceadas de busca.
6. Filas de prioridade.
7. Tabelas hash.
8. Busca em grafos e aplicações.
9. Fluxo em redes.
10. Teoria da complexidade.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(94) Tecnologia de Alimentos
--	-------------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Conservação de alimentos pelo calor: branqueamento, pasteurização, esterilização.
2. Conservação de alimentos pelo frio: refrigeração e congelamento.
3. Extração e processamento de óleos e gorduras.
4. Processamento de bebidas destiladas.
5. Processamento do arroz.
6. Tecnologia de Carnes: Estrutura e bioquímica do músculo; Fenômenos bioquímicos post-mortem e Composição química da carne.
7. Tratamento térmico do leite.
8. Sistemas de Qualidade da Indústria de Alimentos.
9. Controle Estatístico de Processos.
10. Análise estatística de testes sensoriais: Análise dos dados, interpretação dos resultados, Análise de Variância (ANOVA).



Área de conhecimento ou matéria(s):	(95) Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica e Álgebra Linear
--	---

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Funções.
2. Limites.
3. Continuidade.
4. Derivadas e suas aplicações.
5. Integrais e suas aplicações.
6. Vetores.
7. Retas e planos.
8. Cônicas.
9. Espaços vetoriais.
10. Transformações lineares

REFERÊNCIAS:

- BOLDRINI, J. L. & Outros. Álgebra linear. 3. ed. São Paulo: Harbra Ltda, 1989.
- BOULOS, P. & OLIVEIRA, L. Geometria analítica - Um tratamento vetorial. 29. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.
- GUIDORIZZI, A. L. Um curso de cálculo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1985.
- HOFMMANN, K., & KUNZE. R. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.
- LEITHOLD. L. O Cálculo com Geometria Analítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Harbra Ltda, v.1, 1994.
- STEINBRUCH, A., WINTERLE, P. Geometria Analítica. Makron Books – Pearson Education, SP, 1987.
- SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com Geometria Analítica. 2.ed. São Paulo: Makron Books, v.1, 1995.

Área de conhecimento ou matéria(s):	(96) Estruturas
--	------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Cálculo de Lajes em Concreto Armado.
2. Cálculo de Vigas em Concreto Armado.
3. Cálculo de Pilares em Concreto Armado.
4. Ancoragem de Armaduras Passivas em Concreto Armado
5. Flambagem de Pilares em Concreto Armado.
6. Estruturas Pré-moldadas.
7. Estruturas Protendidas.
8. Estruturas de Madeira.
9. Estruturas de Aço.
10. Combinação de Ações em Estruturas de Concreto Armado



Área de conhecimento ou matéria(s):	(97) Construção Civil
--	------------------------------

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Materiais de Construção Civil.
2. Gerenciamento na Construção Civil.
3. O Projeto na Construção Civil.
4. A Qualidade na Construção Civil.
5. A Produtividade na Construção Civil.
6. Orçamentação na Construção Civil.
7. Técnicas e Ferramentas Utilizadas na Construção Civil.
8. Canteiro de Obras.
9. Impermeabilizações.
10. Revestimentos

Área de conhecimento ou matéria(s):	(98) Pavimentação e Transportes
--	--

PROGRAMA DE PROVAS:

1. Função, Classificação e Normas de Rodovias.
2. Estudo de Traçado.
3. Alinhamento Horizontal.
4. Superelevação em Curvas.
5. Seção Transversal Tipo.
6. Notas de Serviço.
7. Conceitos de Pavimentação.
8. Desempenho dos Pavimentos.
9. Projeto e Execução de Pavimentos Asfálticos.
10. Fluxo de Veículos Rodoviários



A N E X O II

AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO	VALOR
1. Apresentação	
Introdução	
Desenvolvimento	
Conclusão	
2. Conteúdo	
2.1 Desenvolvimento do tema	
2.2 Organização	
2.3 Coerência e adequação	
2.4 Nível de aprofundamento	
3. Linguagem	
3.1 Uso adequado da terminologia técnica	
3.2 Propriedade	
3.3 Clareza	
3.4 Precisão	
3.5 Referências bibliográficas	
Soma dos pontos	
Resultado da prova escrita	

Atribuir valor entre 0 (zero) a dez (dez) para cada critério e dividir a soma por 12



A N E X O III
AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO	VALOR
1. Plano de aula	
1.1 Adequação dos objetivos ao tema	
1.2 Dados essenciais do conteúdo	
1.3 Adequação dos procedimentos e recursos didáticos	
1.4 Indicação do referencial bibliográfico	
2. Desenvolvimento da prova didática	
2.1 Conteúdo	
2.1.1 Apresentação e problematização	
2.1.2 Desenvolvimento sequencial	
2.1.3 Articulação do conteúdo com o tema	
2.1.4 Cumprimento dos objetivos	
2.1.5 Exatidão e atualidade	
2.1.6 Síntese analítica	
2.2 Exposição	
2.2.1 Consistência argumentativa (contextualização, questionamentos, exemplificações, dados, informações)	
2.2.2 Adequação do material didático ao conteúdo	
2.2.3 Clareza, objetividade e comunicabilidade	
2.2.4 Linguagem: adequação, com correção, fluência e dicção	
2.2.5 Adequação ao tempo disponível.	
2.3 Uso de recursos	
2.3.1 Adequação dos materiais	
2.3.2 Uso adequado dos recursos	
3. Arguição	
3.1 Conhecimento	
3.1.1 Nível de conhecimento geral e específico	
3.1.2 Informações corretas	
3.1.3 Atualidade de informações	
3.2 Comunicação e linguagem	
3.2.1 Clareza e objetividade	
3.2.2 Relação com as áreas correlatas	
3.2.3 Argumentação segura	
Soma dos pontos	
Resultado da prova didática	

Atribuir valor entre 0 (zero) a dez (dez) para cada critério e dividir a soma por 23



A N E X O IV
AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

TABELA DE PONTUAÇÃO	
I - FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO NA ÁREA DA SELEÇÃO (máximo de 200 pontos)	
Doutorado na área da seleção e/ou aprovação de tese de Livre Docência	200
Créditos completos de doutorado, com aprovação na qualificação, na área da seleção	150
Mestrado na área da seleção	100
Especialização <i>lato sensu</i>	50
Residência	50
OBS: Será considerado apenas o título na área da seleção e com a maior pontuação.	
II - ATIVIDADES ACADÊMICAS Pontuação por obra ou atividade (máximo de 500 pontos)	
1. Artigos Publicados, indexados ao Qualis/CAPES, na área da seleção nos últimos 05 anos	
Qualis A1	100
Qualis A2	80
Qualis B1	70
Qualis B2	60
Qualis B3	50
Qualis B4	35
Qualis B5	15
Qualis C/outros	10
2. Livros de interesse na área, publicados no exterior, com ISSN e com corpo editorial	
Autor	100
Autor de capítulo	50
Tradutor/revisor técnico	25
Coordenador/organizador	25
Editor	15
3. Livros de interesse na área, publicados no Brasil, com ISSN e com corpo editorial	
Autor de capítulo	40
Tradutor/revisor técnico	15
Coordenador/organizador	15
Editor	10
4. Livros de interesse na área	
Autor	50
Autor de capítulo	25
Tradutor/revisor técnico	10
Coordenador/organizador	10
Editor	05
Livros que não se enquadram nos itens acima	10



5. Orientações concluídas - pontuação por ocorrência	
Doutorado	80
Estágio Pós-Doutoral	50
Mestrado	50
Especialização	15
Iniciação científica, tecnológica, extensão e ensino	15
Graduação (trabalho de conclusão, estágio, monitoria)	05
Residência	30
OBS: Para as co-orientações, deve ser computada a metade dos pontos.	
6. Projetos de ensino, pesquisa ou extensão nos últimos 05 anos - pontuação por ano de realização	
Coordenação de projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	20
Participação em projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	10
Coordenação de projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	05
Participação em projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	02
7. Bancas e comissões julgadoras nos últimos 05 anos	
Doutorado (não pontuar quando for o orientador)	40
Mestrado (não pontuar quando for o orientador)	20
Especialização (não pontuar quando for o orientador)	10
Graduação (não pontuar quando for o orientador)	05
Concurso público, teste seletivo	05
8. Participação em eventos científicos na área do teste seletivo nos últimos 05 anos	
Coordenação de evento nacional ou internacional	35
Coordenação de evento regional ou local	15
Palestrante de evento internacional ou nacional	20
Palestrante de evento regional ou local	05
Ministrante de minicurso	05
Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos nacionais ou internacionais	10
Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos regionais ou estaduais	02
Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos nacionais ou internacionais	01
Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos regionais ou estaduais	0,5
Participação em evento	0,3
9. Produção artística / cultural / didática na área nos últimos 05 anos	



Produção de material audiovisual: vídeos, CD's, DVD's e Portfólios	20
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência internacional	40
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência nacional	35

Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência local	18
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito internacional.	40
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito nacional	20
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito internacional	40
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito nacional	20

10. Produção técnica na área

Licenciamento de patentes de produtos e processos	150
Registro de patentes de produtos e de processos	100
Depósitos de patentes	50
Softwares relevantes na área	150
Produção de material audiovisual relevante na área, aprovado e financiado por instituições de ensino e de pesquisa	40
Produção de material audiovisual relevante na área sem financiamento	20

11. Prêmios e Títulos

Prêmios, distinções e laureas outorgados por entidades científicas, acadêmicas ou artísticas	20
--	----

III - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL/(máximo de 300 pontos)

1. Magistério nos últimos 05 anos / Pontuação por semestre (máximo de 200 pontos)

Magistério em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	30
Magistério em curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Magistério em curso de graduação	15
Magistério no ensino fundamental, médio e técnico	05

Magistério em curso de treinamento ou extensão	03
Cursos não curriculares ministrados na especialidade, com carga horária acima de 40 h/a	03
2. Atividades administrativas nos últimos 05 anos (máximo 100 pontos)	



2.1 - Pontuação por atividade	
Coordenação de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	80
Coordenação de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Coordenação de curso de graduação	80
Participação em Conselhos Superiores (não cumulativa com coordenação de curso)	10
Participação em atividades administrativas de Instituições de Ensino Superior (chefia, diretoria de unidades, pró-reitorias, etc.)	40
Coordenação de comissões e/ou comitês de órgãos de fomento e/ou de avaliação/regulação	20
Atividade profissional na área do teste seletivo ou áreas afins	03

2.2 - Experiência profissional na área nos últimos 05 anos	
Pontuação por ano	
Experiência profissional na área da seleção	10
Total de pontos da avaliação de títulos e currículo = 1000 pontos	
Total de pontos do candidato = Soma dos Itens I, II e III	
Nota final da avaliação do candidato = total de pontos dividido por 100	